O REI DA FINTA BAILA ATÉ A SOMBRA!



Mundo ESPORTIVO

ANO V ★ Sexta-feira, 17 de Agosto de 1951 ★ NUM. 271

Nossa opinião

A GRANDE POTENCIA

Mais uma vitoria historica e ressonante do futebol na sua marcha sempre ascendente, no terreno de frequentes conquistas, que faz do nosso principal esporte uma força de extraordinaria potencia. Fomos dos primeiros a declarar que teriamos em 1951 um novo e impressionante recorde. Tambem não nos amedrontou, como a muitos, a idéia de que poderiamos sofrer a concorrencia prejudicial do Maracanã, indo para o Rio a hegemonia economica do profissionalismo brasileiro. De fato, no setor das competições internacionais, pela largueza e amplitude desse suntuoso estadio, o interesse publico e consequentemente as arrecadações, lá têm sido maiores. Não obstante, tal como nos parecia, aqui não diminuiu a frequencia do aficçoado, mas, pelo contrario, ela tem aumentado sempre, ganhando o futebol, a cada dia, mais ampla aceitação. E podem crer os criticos apressados que esse ritmo evolutivo ainda prosseguirá por longo tempo. Teremos, no futuro, novos recordes da mesma envergadura deste que caiu anteontem, ou talvez ainda maiores, mais retumbantes. São Paulo é uma forja de trabalho, de progresso, avançando incessantemente, com o futebol ao seu lado, acompanhando todos os ritmos de suas conquistas. Não temos hoje, um Maracanã, mas poderemos tê-lo amanhã, e se isto acontecer mais ainda avançaremos. Está provado, no entanto, que não é decisiva a sua não existencia, pois o interesse pelo futebol continua a revelar cada vez mais calor e entusiasmo.

Naturalmente algumas coisas ainda estão erradas e precisam ser modificadas em nosso sistema de profissionalismo. De permeio com um Corintians, força gigantesca do seu organismo, ainda vegeta um clubeco como o Jabaquara, autentico peso morto. Lado a lado com um Palmeiras, soberano representante de imensa coletividade, agoniza um Nacional, tocado por essa ansia de viver que ainda palpita nos quase mortos. O mesmo acontece em relação ao São Paulo no confronto, por exemplo, com o Comercial. Que vale essa agremiação? E assim por diante. Antigamente, para se justificar a aberrante existencia de tais "pesos mortos" se costumava dizer que isso se tornava imprescindivel porque, do contrario, o campeonato se veria reduzido a quatro ou cinco clubes. Este argumento perdeu seu efeito em face do numero consideravel de pretendentes que aguardam uma oportunidade, tendo atrás de si o amparo e o lastro de um nome tradicional e querido por milhares de fans.

O dia em que for feito um corte em regra, libertando o profissionalismo da influencia malefica de tantos elementos nulos, muito maior será o seu exito. Então, um fato como o de quarta-feira, em que o Corintians sozinho arrastou mais de quatrocentos mil cruzeiros ao Pacaembu, será comum. E mais do que isso: ao invés de um recorde como este teremos arrecadações maiores, uma vez que, é bom que se diga, o Corintians não terá como adversario um Juventus, outro autentico peso morto. Nesta altura, um clube de maior força estará tambem dando sua contribuição, levando ao Pacaembu alguns milhares de adeptos.

E por esse motivo que nunca nos esquecemos dos salutares efeitos da Lei de Acesso. Ela já prestou enormes beneficios, mas é no futuro que seus meritos alcançarão a total consagração. Os que, hoje, gritam contra ela, são aqueles que enxergam sobre a cabeça a sombra do cutelo e apavorados ainda esperneiam.

TOQUES & RETOQUES

Claudio, extrema direita do Corintians, sempre foi um elemento que primou pela educação em campo. Sereno e delicado, era incapaz de uma atitude que pudesse implicar em faltas propositais, em indisciplina patente.

Ultimamente, todavia, o veterano ponteiro não vem seguindo a norma que seria de desejar. Já no ultimo prelio contra o Juventus, vimo-lo chutar, sem bola, um adversario, numa feia atitude de indisciplina.

Claudio possui qualidades tecnicas indiscutiveis, possui elevado grau de educação esportiva, pelo que é de estranhar o que vem acontecendo. Queremos, unicamente, com estas linhas, procurar consertar um erro de consequencias imprevisiveis, já porque o Corintians necessita de todos os seus homens em campo. E a disciplina aliada à tecnica, num quadro de futebol, é tudo que se pode desejar para novas vitorias.

—oO—

Infelizmente, os clubes pequenos do futebol paulista, se é que dentro do futebol pode haver essa classificação de pequenos e grandes, ainda não chegaram à compreensão exata da necessidade do jogo limpo, sem aqueles arroubos de rispidez e deslealdade nas jogadas.

Com isto, perde o espetaculo, prejudica-se o muito que certamente poderiam produzir. Vimos o Juventus, contra o Corintians, e lamentamos a atitude de certos elementos, preferindo a "botinada" às disputas leais.

Nesio, Pascoal e Osvaldo, por exemplo, preferiram sempre o jogo brusco, procurando intimidar os avantes corintianos.

Os resultados desse emprego erroneo no futebol serão, fatalmente desastrosos, principalmente porque o campeonato está a necessitar de um crescente tecnico que o leve à verdadeira posição de lider no cenario esportivo brasileiro, ratificando o ultimo Rio x São Paulo e a Taça dos Campeões.

Já fizemos referencias, nesta secção, ao meia Carbone, do Corintians e, agora, voltamos a focalizar o atual goleador do campeonato.

Quantas e quantas vezes não temos visto que o quadro está incorrendo num grave defeito, qual seja o de preparar jogo para o meia finalizar.

Visa com isto, certamente, vê-lo subir mais e mais na ponta dos marcadores, mas que ha necessidade tambem de, justamente, servir-se o melhor colocado, é coisa sem discussão.

Carbone tem a qualidade inata do artilheiro, do homem de area, mas os corintianos precisam compreender que são cinco os atacantes e que todos tem as mesmas possibilidades de marcar. O mais certo mesmo ainda é o preparo para o melhor colocado!

—oO—

Nota-se que, apesar de tudo, Aquiles está fazendo falta na vanguarda do Palmeiras. Não queremos dizer com isso que Canhotinho não seja um esplendido jogador, mas suas caracteristicas são mais de preparador do que propriamente de homem de area.

Sim, porque não se deve esquecer os "entreveros" no setor perigoso adversario para três homens no minimo. No atual estado de coisas dentro do Palmeiras, temos visto somente Ponce a lutar na area, ainda mais dificultada a sua ação pelo fato de não ter sabido vislumbrar, com maior senso, as oportunidades que lhe tem aparecido para os "rushs" em profundidade e os tiros à meta.

Em qualquer dos casos, porem, há necessidade de, se for mantido, Canhotinho procurar o jogo de area, que talvez traga resultados mais beneficos ao quadro. Logicamente, tudo dependerá da intermediaria, já que não se admite o recuo acentuado do centro-medio, como aconteceu com Sarno na peleja com o Radium de Mococa.

CONVERSA DE TORCEDOR

Em todas as epocas, o torcedor de futebol foi, talvez, o maior propagandista de sua equipe, o impulsionador anonimo de tudo que diga respeito ao quadro de sua preferencia.

Muitos ha que raiam pelo impossivel, pela escalação de um conjunto perfeito para as suas cores, trazendo e tomando este ou aquele jogador mais celebre, que ele, no seu sonho incontido de vitorias e campeonatos, julga poderá resolver todos os problemas.

Vem à baila, aqui, portanto, o nome de um craque consagrado em gramados brasileiros, um astro de primeira grandeza dentro do cenario futebolistico nacional: o zagueiro Santos, do Botafogo do Rio.

O acaso favoreceu o reporter. Um desses acasos tão amigo do jornalista! Chegamos, assim, a compreender, embora talvez tudo não passe de um desejo maior do torcedor, que o esplendido zagueiro está com um pé dentro do Palmeiras. As cifras seriam elevadissimas para que o "onze" do Parque Antartica pudesse contar com a "parelha" do ultimo selecionado carioca. Nada menos de Cr$ 20.000,00 mensais, afora "passe" livre.

Inegavelmente, a se concretizar o sonho, seria uma "bomba" dentro do futebol brasileiro. Uma "bomba" que traria solução imediata para um setor que vem afligindo todo o Campeão do Mundo.

O torcedor, todavia, esqueceu que Santos, se está com um pé no Parque Antartica, está com o outro fora. E, justamente, esse pé fora é o problema maior da questão. Talvez, aquele "ser ou não ser" de Shakespeare.

Sim, porque pelo pé que está fora haverá verdadeiro "quem dá mais", desde que o Botafogo se disponha a vender sua maxima estrela. Não será só o Palmeiras que estará no "pareo". O São Paulo tambem se disporá à concorrencia. Isto para só falar em terreno bandeirante, já que no Rio o Vasco e o Flamengo, e talvez outros, se disporão a "quebrar lanças" para conseguir tão consideravel reforço.

A conversa ficou para o reporter somente no "pé dentro" e na grande cifra, mesmo porque a "curiosidade matou o gato".

Mas, que o sonho é grande, lá isso é!

VOCÊ JÁ PENSOU...

Não faz muito tempo, meu caro Taciano, escrevi alguma coisa para você, sobre a conduta dos arbitros suecos recentemente contratados. Não fiz advertencia, porque, tenho plena certeza, você deve ter visto, com seus proprios olhos, o que eles têm feito. Lembro-me, porem, que tive oportunidade de repisar aquele tema já muito batido, qual seja de fazer sentir aos juizes estranjeiros a necessidade deles compreenderem que é imperioso, em nossa terra, agir com muita energia, para que não se tornem fracassos as arbitragens em face da indisciplina dos jogadores. E, infelizmente, continuam os nordicos a apitar com tão boa intenção que chega a causar especie. No jogo de quarta-feira, por exemplo, Gunnar Bjorik foi dominado pelos jogadores. Pequenas reclamações no inicio e alguns ponta-pés. Depois, todos os jogadores gesticulavam, estrilavam e faziam com o juiz o que bem entendiam, isso além do abuso da violencia. A benevolencia de Gunnar quase tumultuou a partida. Ele só expulsou de campo um jogador, depois deste ter consumado uma agressão com as mãos, quando, para ser como era preciso que fosse, deveria ter mandado três ou quatro para fora. Além disso, permitiu, em demasia, socorros dentro do gramado, chegando a paralizar a luta porque um jogador estava caido, muito longe da jogada. Mesmo que se queira ser humano e esportivo, isso é demais. Torna-se necessario, pelo visto, que você faça mais recomendações aos apitadores, fazendo-os sentir que, nessa marcha, eles se aproximam de maiores fracassos, o que será prejudicial para eles e muito prejudicial para o nosso futebol. E, como já está provado que é impossivel reeducar os jogadores, então a medida é uma só: tornar os juizes energicos quanto possivel, custe o que custar, aconteça o que acontecer. Você não acha? Você já pensou nisso?... Aceite um abraço do MINISTRINHO.

Eu sou do contra

Pelo que diz a regra, um jogo de futebol deve ter a duração de 90 minutos. A interpretação não pode ser outra: são noventa minutos de jogo. Mas, no duro, o jogo de quarta-feira não teve mais de 50. As paralisações foram por demais. O juiz apitava, todo mundo corria para o local da falta, havia confusão, por mais de 30 segundos persistia a balburdia, um jogador cobrava a falta, o lance era repetido e assim por diante. E quando isso não acontecia de 5 em 5 minutos, o elemento atingido ficava a rolar pelo chão, parava, corriam para o campo o medico e o massagista, todo mundo fazia a conhecida rodinha e mais de um minuto se perdia com tudo isso. Para tornar mais irritante, o juiz, por diversas vezes, se deu ao luxo de chamar o interprete para maiores esclarecimentos sobre suas decisões, para fazer advertencias, para não sei mais o que. Dess'arte, de 90 minutos de jogo, eu assisti, possivelmente, apenas a metade. Isso está certo? Creio, parece-me, deduzo, desculpem-me se estou equivocado... mas não está certo. Os juizes ingleses, checoslovacos, noruegueses, suecos ou do Indostão, não podem permitir tantas e tantas paralisações. Na cobrança do penal, que existiu, a coisa foi de amargar, de bolir com os nervos do mais pacato cidadão desta grande terra. É preciso acabar com isso. Os socorros devem ser prestados ao jogador fora do campo. Um cara se machuca e então é preciso que logo, imediatamente, o carreguem para fora. Há uma falta, a cobrança deve ser imediata. Um pontapé proposital, que caracteriza agressão, deve ser punido logo com a medida adequada: expulsão. Se os juizes não fizerem isso, tudo estará frito. É preciso, imperioso mesmo, que as medidas sejam as mais severas possiveis. Os jogadores estão tomando conta dos arbitros, essa a verdade. Assim não pode continuar. E se continuar, é quase desnecessario que eu repita, a coisa tomará um mau caminho, para chegar a um fim de consequencias imprevisiveis. É por isso que eu continuo a pensar como antes: prevenir acidentes não é só dever dos juizes.

JOÃO TEIMOSO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — Tel. 32-9480

Dir. Resp. GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,30 — Interior Cr$ 1,50

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura. Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295



outra vez... A MAIOR DE TÔDAS

LIQUIDAÇÃO ANUAL

da A EXPOSIÇÃO



Ofertas a
PREÇOS
IRRESISTÍVEIS
em 4 grandes lojas!

SEM ENTRADA INICIAL

os mais modernos trajes esportivos

Elegantes camisas esporte em ótimo tecido. Em padrões modernos e várias côres lisas.
De $150 por **$ 98**

Grande variedade em camisas esporte de shantung, albéne e outros tecidos superiores.
De $250 por **$ 195**

Calças esporte em tecidos de qualidade. Corte moderno e confortável. Diversas côres.
De $250 por **$ 175**

tudo para homens e rapazes

A Exposição

A EXPOSIÇÃO-Patriarca está aberta às 6as. feiras, até às 10 horas da noite e as filiais do Brás e Belém, às 2as. e 6as. feiras, tambem até às 10 horas da noite.


CENTRO
Patriarca, esq. São Bento


BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2130


BELÉM
Av. Celso Garcia, esq. Catumbí


CAMPINAS
R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

COMPRE TUDO PELO CREDIÁRIO SEM ENTRADA INICIAL

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM



O Palmeiras vai palmilhar, agora, juntamente com os outros "grandes" do futebol paulista, o terreno arduo dos prelios mais dificeis, enfrentando, já no domingo, a Portuguesa de Desportos.

Infelizmente, as ultimas atuações do Campeão do Mundo não tem sido de molde a se esperar pronta melhoria para os seus males. Sim, porque de jogo para jogo os defeitos se acentuam, notando-se desequilibrio patente em todo o conjunto, ou quase nenhum entrosamento entre ataque e defesa.

E, o que é pior, nada se fez, pelo menos até agora, para que se venha alcançar resultados mais abonadores.

Enquanto Jair, no setor esquerdo, procura conduzir bem o serviço de ligação, lá pela direita a situação se agrava de partida a partida.

Salvador continua irregular, preferindo o rechaço atabalhoado ao passe a um companheiro melhor colocado. Tulio, por seu turno, ainda não compreendeu sua verdadeira função de apoiador e defensor, sem qualquer noção de cobertura.

Com isto, sofre o ataque e a propria retaguarda. Não dispusesse o Palmeiras de um zagueiro central, que se pode classificar de eficiente e, a estas horas, talvez estivesse amargando revezes inesperados.

Com tanto atabalhoamento nas linhas recuadas, com o recuo acentuado do homem atacante que deve acompanhar o centro-avante nas jogadas da area inimiga, morre tambem a vanguarda que, ultimamente, firmava-se quase exclusivamente em Rodrigues e Liminha. A contusão deste e a entrada de Ponce, só fez piorar a situação, já que o ex-sampaulino está em fase pouco inspirada.

Talvez o retorno de Fiume e Villa traga melhores beneficios ao quadro, já que o centro-medio sabe "empurrar" o ataque, enquanto Fiume tanto defende como ataca bem.

Entretanto, enquanto isto não se dá, há necessidade de se fazer compreender aos recuados, pelo menos do setor direito, que futebol não é tão-somente um jogo de rebatidas e que um jogador completa o outro, "cobrindo-lhe" o setor nos casos de avanço. A continuar como está, o Palmeiras poderá ganhar, mas sem convencer, mantendo-se em clima de mediocridade, em desacordo com a fama de seu esquadrão.

O Corintians parece um quadro bem "armado", ofensivamente e defensivamente falando, já que se nota quase perfeita compreensão em suas linhas.

Entretanto, é preciso notar e repisar, tudo tem residido nas acertadas exibições da linha media, com Idario, Touguinha e Roberto.

Com isso, folgou o triangulo final e o ataque pôse se locomover e marcar tentos, embora abusando do excesso de individualismo de alguns de seus integrantes.

Mas, não vamos comentar aqui os "driblings" da ofensiva, e tão-somente fazer sentir que não devem os corintianos olhar com excessiva confiança os adversarios, baseados nos ultimos resultados conseguidos.

Existem falhas, e acentuadas, bastando que se atente para o fato de que Murilo, incontestavelmente, um bom zagueiro, não é o elemento ideal para o jogo corrido e em profundidade, se o mesmo for posto em pratica pelo adversario. Reparemos, ainda, que Alfredo poderá sair-se bem contra um Jabaquara, modesto e despretensioso, mas que fatalmente sentirá outros efeitos, quando apanhar pela frente um extrema ligeiro e habil nos deslocamentos.

Por outro lado, já temos notado, muitas vezes Touguinha se adianta muito, no apoio à ofensiva e uma perda de bola em tais condições, num contra-ataque profundo do adversario, não encontrará em Murilo o homem ligeiro para conjurar o perigo, quando as suas possibilidades de apanhar o balão forem identicas às do atacante adversario.

Enquanto está se vencendo está tudo muito bem, o quadro é o maior, não aparecendo tanto os defeitos. Mas, embora se note um certo equilibrio no "onze" corintiano, há que se atentar que o avanço muito acentuado dos medios volantes poderá ocasionar contratempos ao triangulo final.

E a teimar o ataque no jogo preso, esquecendo os passes de primeira que possibilitem a abertura de "brechas", a defensiva acabará por sentir os efeitos da sistematica perda de bola, lá na frente pelos avantes, terminando por se jogar definitivamente à ofensiva ou ao recuo demasiado para livrar os contra-ataques. Em qualquer dos casos, sofrerá a estrutura do quadro, já que tem que haver compreensão mutua entre volantes e apoiadores, num sistema completo de marcação, auxilio e apoio. E sem um movimento certo, numa especie de sanfona, do meia preparador, medio-centro e medio apoiador, não há quadro que resista.



Apesar dos três tentos que a ofensiva do Santos conquistou contra o São Paulo, não se pode dizer que tenha sido completamente satisfatorio o seu rendimento. Analisando-se bem os lances dos gols, veremos que todos eles foram produto de jogadas confusas, nas quais prevaleceu, principalmente, a habilidade pessoal dos jogadores. O primeiro resultou de um tiro feliz de Nicacio, que apanhou do sem pulo uma cabeçada de Odair; o segundo nasceu de uma confusão à boca da meta e de uma rebatida falha da defesa sampaulina e mesmo assim não teria se concretizado não fôra a bicicleta do Odair, um lance que se acerta um em cem. O terceiro não foi diferente. Houve falha da defesa contraria e muito senso de Tite, que finalizou com sorte. A vista dessas considerações, chega-se à conclusão de que se torna necessaria melhor orientação no sentido coletivo, para que o quadro não fique à mercê de resultados irregulares quando, por qualquer motivo, não vinguem as iniciativas pessoais dos atacantes. A propria campanha do Santos, neste certame, concorre para a aceitação deste ponto de vista. Ao encontrar uma defesa solida, falta-lhe capacidade de penetração, esboroando-se todos os esforços sem o menor resultado pratico. Falta de entendimento coletivo.

Urge acabar, tambem, com o excesso de individualismo de alguns elementos. Antoninho jogou muito, mas prendeu demasiadamente a bola. Esse é um vicio que às vezes passa despercebido, quando por exemplo ele consegue livrar-se dos adversarios que vão se acumulando à sua volta, para executar o centro perigosamente. Via de regra, porém, resulta em prejuizo para o conjunto, porquanto ou ele perde a bola ou dá tempo para que a retaguarda contraria se arme. Os dois ponteiros incorrem no mesmo erro. Tite e 109 são fintadores emeritos e abusam da facilidade que têm, geralmente a dano do conjunto. Quando acontece como domingo, quando Tite atuou livre de qualquer marcação, tudo torna-se facil, apresentando, inclusive, bom rendimento, mas nem sempre as coisas se apresentam tão favoraveis, e nesse caso é preciso que eles sejam devidamente instruidos para eliminar o individualismo. Durante todo o primeiro tempo, atuando a favor do vento, poderia o Santos ter alcançado melhor nivel. Não conseguiu, justamente por causa desses fatores. Teve meritos no final, quando soube segurar a bola, ao ver garantida a vitoria, e certamente será essa a lembrança ainda presente no espirito dos torcedores. Mas, repetimos, o individualismo de seus atacantes explica a serie de resultados irregulares.

Muito já se falou sobre o São Paulo e sua derrota em Santos. Com razão, aliás, porque não foram poucos os erros tecnicos e taticos cometidos pela equipe. Ninguem compreendeu, por exemplo, a substituição de Augusto por De Maria. Este é tambem um jogador que sabe lutar, que insiste na area, mas não é tão agressivo quanto Augusto, e não sabe fugir da marcação com a mesma malicia, talvez por ser menos experimentado. Augusto mantem a bola no chão, invariavelmente. Como tal, era o indicado para atuar contra a defesa praiana, que tem em Helvio um baluarte no jogo pelo alto. Alem disso, Augusto é mais duro, mais movel, mais artilheiro. Poderia, ao menor descuido do adversario, encontrar uma brecha para marcar. Outro erro foi a escalação de Dido e a forma pela qual foi aproveitado. Se Teixeirinha estava contundido, está certo que o tecnico voltasse as vistas para Dido. Nunca porem, para jogar na esquerda, recuado, porque sendo um atacante lento, pouca chance teria na construção. Quando muito, poderia fazer o que fez: facilitar a marcação de Nenê, que se antecipou em todos os lances, sem lhe dar a minima chance. Dido, por chutar bem com os dois pés, deveria jogar como uma cunha, adiantado, forçando o jogo na area. Era assim que ele aparecia no interior.

A ideia de Bibe "ponta de lança" tambem é inadmissivel. Ele não tem "peito" para jogar na frente. Não é um jogador que goste dos entreveros, que tenha "apetite" para resolver as paradas na area, como Ponce, como Augusto ou como o proprio De Maria. Seu estilo, indiscutivelmente, é outro. Mandu não foi tão mal. Em se tratando de uma estréia, foi até o que mais lutou e produziu no ataque. Foi, entretanto, mal aproveitado, porque foi mantido sempre atrás, perdido na marcação de Antoninho, quando poderia ter sido mais util na frente, ameaçando, atraindo se possivel, a atenção dos adversarios. Quando o placarde era desfavoravel, no segundo tempo, havia mais razão para que o tecnico o mandasse para a frente. Tratava-se de defender a liderança, nem que fosse com risco de sofrer mis um ou dois tentos. Valia a pena tentar um ataque em massa, com apoio de todos os valores possiveis. No entanto, com De Maria contundido, com Dido recuado e inutil, com Bibe sem condições para entrar na area, o São Paulo continuou até o fim com Mandu marcando Antoninho. Para que? Tambem não sabemos. São dessas cousas, desses truques de Leonidas, que nos fazem lembrar Ademar Pimenta. Já não falamos do jogo alto, nem da falta de um esquema tatico ofensivo e defensivo.





Em futebol, é preciso que se ganhe uma partida tão logo se apresente a oportunidade para isso. Não se pode desconsiderar um adversario, por mais fraco que seja, uma vez que as coisas podem mudar de feição e o gigante tornar-se anão. Isto, poderia ter sucedido domingo com a Portuguesa contra o Comercial, quando o "ex-benjamin" conquistou o primeiro tento da pugna, culpa unica e exclusiva da falta de seriedade com que a mesma estava sendo encarado. Este espirito superior ao extremo, prejudica na maioria das vezes. Principalmente quando o adversario é travesso e entra em campo sabendo que poderá aproveitar-se de um cochilo para causar uma surpresa. O espirito que deve nortear os jogadores, deve ser equilibrado. Tambem a zaga da Portuguesa, merece uma reprimenda. Não foi soberana ou total, como o adversario exigia. Descuidou-se em muitos lances, revelando, neles, falta de melhor entrosamento. Haroldo precisa maior ambientação e com bom auxilio psicologico poderá apresentar melhores condições de jogo para as proximas contendas.

O ponto nevralgico que deve, por isso mesmo, receber as maiores atenções da direção tecnica, reside no comando do ataque. Nininho, não pode alterar inteiramente suas caracteristicas, passando daquela maneira impetuosa e agressiva de atuar, para o receio e timidez que demonstrou claramente no ultimo desempenho. Se ainda persiste a contusão sofrida, deve ficar a margem do quadro por mais algum tempo. Caso suas condições fisicas estejam boas, somente psicologica é a sua questão. Um complexo poderia formar-se no centro-avante, para justificar o receio que o prendia e amarrava na cancha. Nininho não participou em uma vez siquer de uma jogada mais atirada, na qual o arrojo seria a melhor solução. Com a entrada de Rubens, na meia direita, cujas caracteristicas de meia de ligação consagraram-no, Pinga pode ser o segundo centro-avante, cobrindo perfeitamente uma eventual baixa de produção do Nininho. Assim, com um companheiro ao lado, sentir-se-á mais amparado, ao mesmo tempo que o rendimento terá que aumentar com dois elementos exclusivamente trabalhando proximo à area do adversario. Rubens, sozinho, dá perfeitamente conta da ligação entre a defesa e o ataque, e por isso, quanto mais terreno possuir no centro do gramado para manobrar, melhor se sairá. Não são necessarios os recuos de Pinga, como foram vistos nos jogos anteriores.

AS MANIAS DO PALMEIRAS

Virá a rehabilitação — Com Fiume, Vila e Liminha, deverá ser outro — Alem disso, porem, devem ser sanados os defeitos apontados — A Portuguesa tem a classe suficiente para explorar os pontos fracos — Brandão conhece muitos segredos da equipe palmeirense — Depois das ultimas atuações, aumentou a responsabilidade

Em que pese a partida já disputada contra a Ponte Preta, é domingo, contra a Portuguesa, que o Palmeiras enfrentará o mais sério obstaculo no campeonato. E se aquela lhe impôs um revés, não é menos provavel que esta tambem o consiga.

Principalmente se as irregularidades constatadas na equipe perdurarem. Ainda na partida de sabado passado, ante o Radium, o quadro foi alvo merecido das mais severas criticas, das quais não deverá, em absoluto, se alhear. E' bem verdade que talvez conte, para saná-las, com o regresso de três titulares, que muita falta vinham fazendo ao conjunto, ou seja Fiume, Villa e Liminha, mas tambem é verdade que esse não é o unico remedio que se deva receitar para o Palmeiras. Deverá haver, não resta duvida, maior estabilidade no conjunto, principalmente na intermediaria, que fará com que jogadores fracos nas pelejas contra a Ponte Preta e Radium, se reergam tecnicamente, mercê do melhor apoio e assistencia que virão a receber. Nesse caso estão Salvador e Dema. São, como a quase totalidade de nossos marcadores de pontas, jogadores menos classicos que os ocupantes de outras posições-chaves de um quadro. Salvador e Dema necessitam ainda da assistencia ou mesmo simplesmente da presença de companheiros mais experimentados e tecnicos, que lhes tomem o pulso e controlem o jogo. São, além do mais, jogadores novos, ainda sem a devida fortaleza moral para prescindir de uma ajuda em horas dificeis. Se contra o Radium acusaram essas deficiencias, o que será deles se elas se repetirem contra a Portuguesa? Queremos crer, no entanto, que só a presença de Fiume e Vila estabilizará a conduta desses dois elementos

Se eles se recuperarem a defesa deverá voltar a ser harmonica e coesa, porque senão a malicia e a inteligencia dos avantes da Portuguesa, saberão explorar a sua fraqueza e acionarão constantemente os pontas E' certo que se o trio central, pelo centro contra Fiume, Vila e Juvenal, não conseguir bons resultados, abrirão o jogo ou deslocar-se-ão continuamente para a linha lateral, buscando assim, serem enfrentados por elementos mais fracos, ao mesmo tempo que procurarão chamar para lá os marcadores, abrindo a defesa palmeirense. A defesa do Palmeiras está, pois, de prevenção. Frente a um ataque realizador como o da Portuguesa, a ela caberá grande parte do merito ou demerito no resultado alcançado Quanto ao ataque, pelo que temos visto, o mal é diferente Classe e experiencia não faltam para qualquer de seus homens. O que é preciso é que essa classe e essa experiencia não sejam mal empregadas. A defesa da Portuguesa, como a do Palmeiras, tambem tem apresentado pontos vulneraveis que deverão ser descobertos e explorados com tirocinio e empenho. Pode ser que um deles se apresente firme nessa partida e então o acossado deverá ser outro. Pode acontecer ainda que todos atuem bem e então precisará ser criado, pelo ataque, um ponto mais escorregadio que permita a passagem para o gol. A mania de inflexibilidade na maneira de atuar, dos nossos craques, precisa acabar. O do Palmeiras é um deles Apoia-se inteira e exclusivamente na faculdade excepcional que Jair tem para enxergar brechas e enfiar nelas os companheiros. Isso está errado. Tem sido combatido e continua. Jair já decidiu muitas partidas, mas nem por isso o problema deve ser protelado. Pelo contrario, esse fato demonstra que o resto do ataque se ressente da falta de visão, de raciocinio. O que vimos de comum é um atacante palmeirense, quando em dificuldades com a defesa antagonista, voltar as costas para o seu marcador e para a meta e procurar Jair Isso vale por uma prova de incompetencia. Se Jair for anulado, na partida com a Portuguesa, o que é dificil mas não é impossivel, o que acontecerá?

Lima, por exemplo, é um jogador de tecnica rigida, que usa sempre dos mesmos recursos, que não sabe confundir o seu marcador com a variação de lances, que não sabe fingir uma fraqueza para depois pegar o adversario desprevenido. E' sempre a mesma coisa, sempre a mesma chapa Ele que vá, numa jogada, à linha lateral e centre e que, na outra, invada a area e chute. A maior qualidade de um avante é não deixar o adversario prever o que ele vai fazer. Canhotinho, tambem, é do tipo dos futebolistas que enchem os olhos e deixam o placarde vazio Dispende energias desnecessarias com corridas mais desnecessarias ainda, com a bola, quando seria muito mais proveitoso e bonito, para um apreciador de bom futebol — se ele quer agradar a torcida — parar, procurar com visão uma possivel passagem e lançar nela os pontas ou o centro-avante. Muitas vezes não ha brecha, mas a inteligencia com que é feito o passe cria uma. Nesse ponto, gostamos de Rodrigues. Quando com a bola nos pés, ou visa objetivamente o gol, ou passa com tirocinio e acerto. E' pena que não se empenhe mais. Em linhas gerais, portanto, o Palmeiras aí está Vai para a luta com a Portuguesa em busca não só de uma reabilitação, mas tambem de uma confirmação de seus meritos, que os ultimos resultados tanto comprometeram. Ele que se previna.

Escreveu
Alcides da Silva

CR$ 3.800,00
Será o seu ordenado na
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA
(ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO)
Moços de 16 a 25 anos
Informações:
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — SÃO PAULO

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro Fabio: Você alcançou, em quatro partidas apenas, o que eu não consegui em tantos e tantos anos de luta. Tive, é verdade, as maiores glorias, não só no Brasil, mas tambem no exterior. E nada poderia almejar mais que esse titulo de Campeão do Mundo que você conseguiu jogando, enquanto eu estava na "cerca" a "torcer". Sim, porque eu "torci" por você, pelo Palmeiras, pelo Brasil.

Não guardei magoas de você, mas senti não ter saido do campo glorificado naquela tarde ensolarada de 22 de julho, no Maracanã. E senti mais porque eu havia iniciado o Torneio, havia dado, tambem, um pouco de esforço até àqueles fatidicos 4 a 0 frente ao Juventus.

Agora, você está vendo que "nem tudo são flores" e que os "torcedores" já voltaram a lembrar o velho Oberdan. Repito, que não tenho ressentimentos contra você, mesmo porque o considero bom amigo, bom colega, mas digo-lhe que vou fazer força para conseguir minha volta ao posto que você me tirou. Sim, porque após tantos e tantos anos de Palmeiras, eu já adquiri direitos de continuar defendendo as suas cores.

E permita-me dizer-lhe tambem, ao pé em que as coisas estão, na situação de insegurança do nosso clube, após jornadas tão apagadas dentro do campeonato, você não tem outro caminho a seguir senão o de ceder o lugar. E' verdade que existe o Inocencio, mas já agora sinto-me outro, com disposição bastante para reconseguir um lugar que todos diziam seria seu indefinidamente, principalmente após a brilhante jornada do Mundial. Meu caro, tenho certeza de que voltarei e espero que você, sem tambem guardar magoas, possa "torcer" por mim, pelo nosso Palmeiras. Aceite um cordial abraço daquele que soube esperar. — OBERDAN".





A marcha do tempo — ELES VIERAM E ACERTARAM...



CECI, UM DESCONHECIDO QUE VEIO DE MINAS *— A Portuguesa conseguiu, afinal, um medio de apoio. Foi buscá-lo em Minas, levando-o logo à vitoriosa excursão pela Europa, onde o homem apanhou experiencia e notoriedade. Em São Paulo, firmou-se definitivamente, caminhando a passos largos para o "estrelato". Corrigidos alguns defeitos, principalmente na parte de marcação, Ceci poderá tornar-se um dos melhores medios de apoio do nosso futebol.*



JAIR, O INSUPERAVEL *— Incontestavelmente, ganhou o futebol paulista com a transferencia de Jair para o Palmeiras. Já era craque feito quando veio para os campos bandeirantes, mas aqui demonstrou uma qualidade, alem das outras que possui que os cariocas desconheciam: espirito de luta. As ultimas partidas da Copa Rio, contra o Vasco e Juventus, fizeram de Jair jogador mais completo do que já era. Reunindo tantas qualidades, é insuperavel em sua posição.*



TITE, UM EXTREMA COMO POUCOS *— Até hoje não conseguimos compreender os motivos que levaram o Fluminense a se desfazer de Tite. Sim, porque entre os muitos extremas que por ali existiam, ficou com o atual santista a palma do melhor Mas lá veio o "mignon" jogador para o Santos, reduto onde vão ter os ex-jogadores do tricolor carioca. Cresceu sua atuação e pouco a pouco vai se firmando como um dos melhores ponteiros canhotos de São Paulo.*



JUVENAL VEIU DA SELEÇÃO, MAS DESACREDITADO *— O atletico zagueiro gaucho um dia foi bater às portas do Flamengo. Aprovou e chegou à seleção carioca e brasileira. Mas, veio aquele fracasso da Copa do Mundo e, depois, o retorno de Flavio Costa ao rubro-negro carioca. Juvenal foi posto de lado e queimado pelo tecnico. Transferiu-se então para S. Paulo, onde fez ambiente no Palmeiras e chegou a campeão do mundo Belo castigo aos que o julgavam decaido.*



HELVIO, UM ZAGUEIRO COMO POUCOS *— Helvio foi dado como "morto" no Fluminense e acabou sendo vendido ao Santos. Chegou sem o maior cartaz que não fosse o de se tratar de um bom zagueiro. Pouco a pouco, entretanto, foi se assenhoreando do posto e hoje é, sem favor, o maior zagueiro central do país. A estas horas, certamente, conhecendo a forma do esplendido zagueiro, o Fluminense deve estar lamentando a hora em que lhe vendeu o passe. Ganhou o Santos e o esporte paulista.*

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

DEMA FALANDO DE JULIO

"Os bons extremas que militam em nosso futebol são muitos. Julinho, da Portuguesa de Desportos, apresenta, porem, caracteristicas impecaveis para a posição que escolheu. Um ponteiro, para conseguir destaque, precisa possuir velocidade, controle de bola e habilidade no "dribling". Julio, possui de sobra estes predicados. Em suas partidas, revela sempre incrivel variedade de saidas. A cada lance, aplica um novo golpe. Pude notar, pelas vezes que o obser-



vei, que a maneira mais comum usada por Julio, a fim de se livrar da marcação, é a do "dribling". Quando se apodera do balão, conseguindo controlá-lo no peito, ninguem mais o tira. A rapidez com que finta, é rara. Logrando, então, fechar para o gol, é muito dificil alcançá-lo. A rapidez, é uma das armas primordiais de seus lances. Geralmente, Julio, apresenta uma saida que, já observei, é assim: depois que controla o balão na ponta direita, pisa com o pé esquerdo sobre ele, olha para a frente e quando menos de espera, empurra-o para a sua esquerda, logicamente para o meio do campo partindo depois em direção ao gol ou à "meia lua". Sua habilidade em fechar para o meio do campo, da forma que descrevi, já está se tornando usual e, muito embora, um marcador observe isto, somente com muita intuição poderá vaticinar sobre o momento em que sairá para o meio. A forma unica de se marcar um ponta da qualidade de Julio, sem oferecer oportunidade para destaque em suas jogadas, é não deixar que se apodere do balão, fazendo, a entrada tão logo seu setor seja acionado. Estabelecendo uma compensação, isto é, estando o medio propenso a não auxiliar o ataque, e assim tornar-se um elemento nulo para a ofensiva, torna-se possivel a tentativa de aniquilá-lo. É o que procurarei fazer domingo".



NA BALANÇA DA VIDA... NEM TUDO ANDA BEM

MAIS OU MENOS

— A estréia de Mandú, no São Paulo, foi aguardado com viva curiosidade. Era, afinal, mais uma esperança para os sampaulinos, que já estão cansados de ver aquele ataque claudicante. Se Mandú não foi totalmente feliz, pode-se dizer, entretanto, que se portou com relativo acerto, descontadas, naturalmente, as emoções da primeira apresentação. Culpa não lhe cabe, evidentemente, pela má orientação que recebeu. Dentro desse aspecto, transformado à ultima hora em elemento de defesa, ele que sempre foi valor tipico de area, sua contribuição foi apreciavel. Mostrou perseverança na luta, bom controle de bola, valentia e senso de organização. Pode ser, inclusive, que venha a se tornar um bom meia construtor. Nunca, porem, haveria de sê-lo assim como pretendeu o tecnico, que o lançou numa fogueira enorme, logo na sua estreia. Mandú foi mais ou menos. Não empolgou, mas tambem não decepcionou. Seu azar foi haver debutado em circunstancias tão dificeis, contra um Santos armado até os dentes e disposto a tudo para vencer.



CAPRICHE MAIS

— Mais feliz do que a de Mandú, foi a estreia de Mario. Entrou num quadro armado, ao lado de companheiros que estão produzindo satisfatoriamente. Mais do isso, entrou, num quadro que se encontra em ascenção,,, e vencendo. Nem por isso Mario está a salvo de criticas. Seu individualismo está sendo comentado desfavoravelmente, tanto mais porque, na equipe do Corintians, já existem outros valores que gostam de fintar e de exibir qualidades pessoais. Não há duvida de que Mario está indo bem, proximo de se firmar definitivamente como titular. Não seria demais, entretanto, caprichar mais um pouco, esforçar-se para deixar de lado o malabarismo que, se é bonito para a assistencia e quando a equipe está vencendo, irrita e desprestigia quando as circunstancias são adversas. Os individualistas são geralmente os mais visados. E' portanto com espirito de colaboração, com o proposito de ajudar, que lhe damos este conselho. Capriche mais. Procure resolver as jogadas de primeira, estabelecendo mais contacto com o meia e com os demais companheiros.



PODE IR MELHOR

— Foi das mais positivas a colaboração de 109 na peleja que o Santos sustentou domingo contra o São Paulo. O ponteiro que o Fluminense cedeu ao alvinegro praiano estivera afastado do conjunto durante algum tempo, em virtude de uma contusão, mas voltou possuido de grande disposição, tendo sido um dos pontos altos da equipe naquele dificel compromisso. Deixou a impressão, todavia, de que pode ir melhor. E' um valor de bom fisico, que corre bem, finta bem e tem discernimento nas jogadas mais agudas nas proximidades da area. Alem disso, volta frequentemente para auxiliar a defesa, quando seu quadro é atacado. Para aparecer melhor, render mais em beneficio do conjunto, basta-lhe soltar a bola mais depressa. E' um erro pensar que fintando um, dois, três e mais elementos, o jogador se sobressai. Já passou o tempo em que as jogadas individuais eram aplaudidas delirantemente. Hoje o torcedor é um tecnico, que observa e aplaude mas, passados os momentos de emoção, critica duramente.



PERTO DA CERCA

— Sempre aplaudimos o jogo de Salvador. Desde a sua efetivação temos estado do seu lado, incentivando-o nos momentos deficeis, de depressões passageiras, e elogiando-o sinceramente por ocasião de suas grandes partidas. Agora, porem, não podemos contemporizar. Salvador excedeu o limite permitido aos craques de grande esquadrões como é o Palmeiras. Já vai muito extensa a serie de atuações negativas. A cada partida ele se afunda mais, comprometendo o conjunto e comprometendo-se tambem. Dá-nos a impressão exata de que está proximo da cerca, e parece-nos que esta será a melhor providencia, observando-se a situação do ponto de vista do clube e do jogador. A cerca opera milagres. De fora o jogador aprende a ver as coisas com olhos mais serenos, mais equilibrados. Aprende-se, inclusive, a jogar. Inteligente como é, e observador, o jovem zagueiro poderá beneficiar-se com um periodo de repouso. Deixe que Sarno lhe tome o lugar agora. Daqui a alguns tempos, voltará mais firme e em melhores condições.



DE MAL A PIOR

— Fabio subiu como um rojão. Está caindo como a vareta, quando se acaba, lá em cima, a força do impulso. A polvora que o lançou para as alturas da fama foi o entusiasmo da Taça Rio. Subiu muito. Tornou-se campeão do mundo. A transição, porem, foi muito violenta. A gloria exige sempre o seu tributo, e Fabio está pagando agora a ousadia de haver subido tão depressa. Vai de mal a pior. Nervoso, [illegible] menor do que o pintaram, apresenta uma insegurança de pasmar. Nessas condições, está caindo no desagrado da torcida, circunstancia que aumenta ainda mais o seu nervosismo, contribuindo para que perca a confiança até dos proprios companheiros. A zaga atua preocupada. Os medios não avançam mais porque não confiam em Fabio. Todo o quadro se ressente, quando o arquelro claudica. E' porisso que dizemos: Fabio vai de mal a pior. Antes que se perca completamente, apagando-se como um relampago que brilhou numa fração de seundo, deve ser substituido. Como reserve, será sempre o Fabio simpatico que um dia brilhou no Maracanã. Como titular, em breve, será apenas uma lembrança.



O CRAQUE FALA DO CRAQUE

Santos escreve sobre Rodrigues — "Sou fan de Rodrigues, ponteiro esquerdo do Palmeiras. Varias foram as vezes que o marquei. Como dá trabalho. Requer especial cuidado. Qualquer descuido, é drible na certa. Por isso marco Rodrigues de perto. Procuro ante.cipar-me sempre que possivel, para evitar que ele controle a bola. Quando consegue controlá-la dificilmente se deixa desarmar. Possui otima corrida e chuta com violencia. Tem grande facilidade para driblar, preferindo sempre o drible da esquerd[illegible]ra a direita, mas finta com a mesma perfeição para a frente ou para a esquerda. Gosto de marcar Rodrigues por ser ele jogador leal. Jamais procura atingir o adversario, respeitando-o como companheiro de profissão. Alem de ser emerito artilheiro, sabe entregar a bola. Seus passes são medidos e vão sempre encontrar o jogador melhor colocado. Não é só isso. Chama sobre si a atenção da defesa, procurando deixar livre o companheiro. Quando isso sucede, Rodrigues sabe como entregar a bola. Nunca reclama. Nem mesmo quando as coisas não correm bem para o seu lado. Dificilmente fala com um companheiro, a não ser para orientá-lo. Rodrigues é um profissional cem por cento correto. Sabe respeitar o adversario e por isso é merecedor do respeito de todos. Afavel, educado, conquista logo a amizade dos que o rodeiam. Nas bolas altas, dificilmente é superado. Salta muito bem e cabeceia com perfeição, dando rumo certo ao balão. Aquele gol, no Maracanã, contra o Juventus, da Italia, confirma minhas palavras. Outro ponteiro dificilmente teria aproveitado o centro de Lima. Rodrigues saltou espetacularmente, superando até o arqueiro, para cabecear diretamente para as redes. Para fazer-se um gol daqueles, é preciso que se tenha muita classe. E ele o ponteiro que mais me preocupa em campo, por ser o que sinto maior dificuldade em marcar. Trata-se de um craque, que se não for perfeito, não esta longe disso. Tecnicamente possui todas as qualidades necessarias. Moralmente situa-se no mesmo plano. Não me recordo de ter visto Rodrigues xingar um companheiro ou mesmo o adversario. Sabe ser cavalheiro. Acata com elevado senso de disciplina as decisões dos juizes, mesmo quando injustas. Não fica magoado quando é driblado, porque sabe revidar com outra finta na primeira oportunidade"



CORINTIANS - LIDER MAIS SETE DIAS!

Mesmo com boa partida, continua pecando o ataque pela falta de senso mais profundo - Perdura, apesar de tudo, a insegurança de Alfredo - Mais solto o jogo contra o Juventus - Baltazar, outra nota destoante - Menor trabalho defensivo, pela propria feição da partida - Touguinha confirmou

Não há que se negar que o Corintians vem merecendo a liderança do certame paulista. Num confronto, sem paixões, com os outros quadros, apresenta-se mais armado na vanguarda e retaguarda.

E, talvez, a prova mais concreta dessa soberania seja a sua propria colocacão no computo dos tentos a favor e contra.

Logico que os defeitos existem, mas que não tem aparecido tanto pela sequencia natural de vitorias que vem tendo o "onze" do Parque São Jorge. Quando isto não bastasse, assenta-se o quadro numa compreensão entre os seus integrantes, onde somente Alfredo e Baltazar não vem apresentando regularidade.

Por outro lado, como, aliás, já tivemos a oportunidade de frizar, impera a mocidade e possibilita uma corrida sistematica de noventa minutos. Queremos crer que seja mesmo esse o grande segredo da presente campanha.

—oOo—

Voltando à partida contra o Juventus, dentro do que nos foi dado assistir no descabelado gramado do Pacaembu, o Corintians jogou com certa folgança.

Os "avinhados" não chegaram a ser adversarios verdadeiramente perigosos, limitando-se a uma desesperada resistencia a fim de evitar goleada, já que a vanguarda vivia de contra-ataques esporadicos, principalmente na fase complementar, quando o lider assenhoreou-se totalmente da cancha, embora somente um tento tivesse surgido, isto mesmo de penal.

Em que pese a fraqueza do adversario, voltou a notar-se concatenação e conjunto no quadro corintiano, com base ainda no bom desempenho do "tronco" com Touguinha e Murilo bem se desincumbindo de suas funções. Somente o centro-medio, talvez pela situação que o jogo apresentou, descuidou-se um pouco da "marcação" na defensiva, com falha recuperação. Felizmente, porem, Roberto saiu-se muito bem no apoio e recuperação, fazendo a cobertura com relativa facilidade.

E tanto foi falha a ofensiva do Juventus, que chegamos a ver, na fase final, Idario a conduzir o balão até os limites da area contraria, no afã de novos tentos, que, finalmente, não vieram, não que os corintianos não tivessem procurado manobrar naquele terreno perigoso do Juventus, mas simplesmente pela falta de maior "chance" e, sobretudo, porque o "onze" continua pecando — este justamente o seu grande e maior defeito — pela falta de jogadas profundas, visando aproveitar a rapidez e o senso de oportunismo do "ponta de lança".

Perdura o jogo preso, embora já se notasse menor volume, perduram os passes curtos, num trançado teimoso na grande area inimiga.

Logico que esse jogo agrada aos olhos, mas, até o momento, não se traduziu em tentos, principalmente quando haja o "fechamento" da retaguarda contraria, como fez o Juventus, que chegou a recuar, alem de Nenê, o extrema Castro.

Das operações da vanguarda dos "calções pretos" excetue-se Baltazar, completamente destoante de seus companheiros, agora com o grave defeito de cortar para trás as bolas que poderiam ser jogadas de primeira para a frente, principalmente quando conhece a velocidade de Luizinho, Carbone ou mesmo de Mario.

—oOo—

Entre os recuados, a linha media voltou a se exibir com segurança, embora ressaltando-se a pequena recuperação de Touguinha. Entretanto, ressalte-se tambem, o jogo não exigiu maiores cuidados, com o Corintians invariavelmente na ofensiva. Tanto que, praticamente, na primeira etapa, duas ou três bolas foram ter às mãos de Gilmar, com relativo perigo.

E uma delas de uma falta a dois passos da area, que Nenê atirou com violencia, rasteiro, para o goleiro praticar boa intervenção.

Murilo repetiu as atuações anteriores, dando preferencia ao guarnecimento recuado, pois conhece as suas diminutas possibilidades nas bolas esticadas e em profundidade.

Alfredo, a nosso ver, continua no mesmo plano anterior de mediocridade. Alem do mais, em jogadas de grande efeito para a assistencia, andou teutando atirar à meta contraria, num visivel desguarnecimento. E mesmo considerando-se a fraqueza do inimigo, ha necessidade de ser corrigido esse erro, inicial ainda, já que a persistencia de errar poderá causar maus resultados.

Com mais acentuado volume, tecnicamente superior, o Corintians acabou só marcando três tentos, sendo que um de penal, enquanto outro, o primeiro de Luizinho pareceu-nos que o avante se encontrava em situação duvidosa ao receber de cabeça de Carbone.

O segundo tento, sim, esse valeu pelo capitulo particular da jogada, principalmente porque talvez, foi a unica vez que a bola foi jogada em sentido certo de deslocamento e profundidade para o meia esquerda, que a apanhou acossado, driblou um contrario e chutou cruzado e rasteiro para as redes. Incontestavelmente um grande gol!

No mais, a partida transcorreu dentro das previsões, com o Corintians superiormente armado e com visivel supremacia tecnica e tatica. Pena é que ainda não se tenha atentado bem para a necessidade de um jogo atacante mais aberto e profundo, dando-se preferencia, muitas vezes, ao recuo da bola, já que tambem o "dribling" aconselha sempre o avanço, a abertura de "brechas" no sistema defensivo adversario.

Continua, portanto, o Corintians na liderança por mais sete dias. E' inegavel, como já citamos, que, em face às suas ultimas atuações, os corintianos tem feito por merecer essa supremacia. Já tiveram oportunidade de entestar-se com um d. "grandes", um quadro perigoso como o é o da Portuguesa e, em que pese o empate, chegaram a convencer.

E já na decima rodada vão ter uma verdadeira "prova de fogo" as suas possibilidades reais dentro do certame.

Ninguem deve se iludir com os ultimos resultados e apresentaç es do São Paulo. O excessivo otimismo já tem decretado a queda de muitos quadros.

Sim, principalmente porque o futebol é para ser jogado em noventa minutos e enquanto o juiz não dá o apito final tudo pode acontecer.

Não ha duvida: que o Corintians poderá vencer. Entrará mesmo em campo como favorito. Mas daí até s. guindá-lo como vencedor antecipado, a distancia é muito grande. Não se deve descrer do São Paulo, mesmo porque se deve empregar ao tricolor uma frase já celebre no setor esportivo, um verdadeiro axioma de aviso: "o São Paulo é um animal ferido" e busca a reabilitação.

Será, portanto, para o Corintians, a partida contra o "onze" do Canindé, um "teste" real do que poderá produzir.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano o Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.

Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A maior do Brasil)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

TOPICOS E COMENTARIOS

DIREITO DE VIVER!

Felizmente, o futebol paulista vai compreendendo a necessidade de fazer viver os "pequenos"! A necessidade de terem rendas mais compensadoras em cotejos de menor quilate!

A Ponte Preta já deu demonstração de suas possibilidades e a vitoria frente ao Palmeiras colocou-a no rol dos "perigosos" não tanto ao ponto de uma candidatura real ao cetro maximo, mas dentro de uma capacidade de fazer "tremer" os "grandes" do futebol bandeirante, principalmente quando jogar em seu proprio campo.

Por outro lado, as rendas que a Ponte Preta poderá proporcionar são de molde a demonstrar que haverá lucros nas partidas em Campinas.

Assim, pouco a pouco vai-se entrosando o "soccer" paulista em nova e promissora vida. Com o fortalecimento dos "menores" haverá, forçosamente, mais colorido e maior interesse nos cotejos, trazendo, consequentemente, rendas que compensem os esforços de viagens até as cidades do interior ou até aos estadios mais afastados do centro.

E os proprios clubes "menores" serão beneficiados com as arrecadações e terminarão por compreender a grande necessidade de formação de quadros capazes, usando mesmo tais arrecadações e a colocação na tabela.

O Guarani é uma demonstração cabal do muito de efetivo que o futebol interiorano poderá realizar, pelo interesse que Campinas deixou patente pelos jogos do campeonato, pelo "onze" que já armou e que melhor se apresentará em cada novo certame. E, agora, temos a Ponte Preta desejosa tambem de "um lugar ao sol", o qual, praticamente, já conseguiu!

Resta que o Comercial e o Nacional venham a seguir a mesma trilha dos clubes da "terra das Andorinhas", usando intensificar as disputas entre os "menores". Resta que os "grandes" continuem com a mesma boa vontade, a fim de que cresçam as disputas, cresçam as rendas, tudo em beneficio do proprio futebol paulista!

SERÁ OU NÃO SERÁ?



Sim. Augusto fez que foi mas não foi. Logo depois de contratado pelo São Paulo, andou brilhando em varios jogos, levando ao coração de sua torcida a esperança de ter sido encontrado o substituto ideal para Leonidas.

A par de sua extrema semelhança com aquele, Augusto igualmente possuia varias tendencias tecnicas que faziam prevêr, quando atingisse a suficiente maturidade, senão a uma copia do mestre, pelo menos a uma segunda edição com melhoramentos e inovações. Assim foi que Augusto, em varias partidas, empolgou a torcida. Veloz como um foguete, pequeno mas "peitudo", fogoso mas classico, com discernimento, com objetividade. Mas, de repente, começou a dar para trás. Periclitou diversas vezes e não foi perdoado. Leonidas foi inclemente com ele. Chegou a não incorporá-lo na comitiva que foi à Europa. Isso foi um grande golpe para Augusto. Ele sabia que não estava jogando bem, mas não compreendia tanta severidade, quando o que ele mais necessitava era de conselhos e apoio moral. Era um principiante, não devia ser afastado sem mais nem menos como um velho acabado. Se vezes havia em que reconhecia não poder ser escalado, outras tambem havia em que o elemento mais indicado para ocupar a posição era ele, mas sendo, inexplicavelmente, deixado de lado. Não conhecesse bem Leonidas, sairia gritando a todo o pulmão: "Isso é ciumes. Ele tem ciumes de mim. Tem medo que eu o substitua no coração da torcida". Mas Augusto não pensa assim. E' um bom rapazinho. Bom demais, para imaginar qualquer coisa menos leal vinda de um amigo. Ele pensa apenas no dia em que chegar à consagração. No "seu" dia. Sabe que por qualquer impecilho, ele poderá demorar, mas tem certeza de que ele virá. Não deseja substituir ninguem, nem tirar as glorias de ninguem. Quer ir para o estrelato definitivo e depois perguntar: "Fui ou não fui?"

DEFEITOS E VIRTUDES DE UM CAMPEÃO

Inegavelmente, o Palmeiras conseguiu o maior galardão que um clube pode conseguir: o titulo de Campeão do Mundo!

E note-se que muito lutou para alcançar o maior cetro, a "quinta corôa", após aquele espetacular insucesso de 4 a 0 frente ao Juventus, após os desfalques forçados de Fiume, Aquiles e Richard.

Nas pelejas finais da Copa Rio, naqueles dramaticos 1 a 0 e 2 a 2, podiam-se notar, perfeitamente, as falhas do "onze" bandeirante, principalmente no sistema defensivo. Somente alguns fatores, inclusive o proprio sabor da vitoria final, fizeram com que o Palmeiras esquecesse seus defeitos, esquecesse a má cobertura do setor direito e a necessidade do recuo acentuado de alguns atacantes, em prejuizo da ofensiva. Felizmente, "sobraram" fibra e coração aos jogadores esmeraldinos para chegar ao titulo maximo.

Reiniciado o certame paulista, veio o espetacular tropeço frente à Ponte-Preta, por 3 a 1 indiscutiveis. E, como já era de esperar, voltaram a "bailar" no Palmeiras as modificações da equipe, a troca deste ou daquele.

A nosso ver, entretanto, o mal maior do clube está residindo na pequena recuperação defensiva, na pouca objetividade do ataque, já que, neste setor, está faltando um varador de area para acompanhar Liminha.

Levando o caso à retaguarda, vemos lá trás um Juvenal obrigado a um guarnecimento muito recuado de todo o setor da grande area, já que não possue carreira bastante para acompanhar as fugas de um contra-ataque mais ligeiro. E, é de se ressaltar, Luiz Villa é tipicamente ofensivo, vendo mesmo, com agrado, a necessidade de "empurrar" seu ataque para o campo adverso.

Não compreendendo o "half" volante que deve apoiar tambem, mas visando a cobertura, estar-se-á desguarnecendo toda uma grande area no "miolo" da cancha, por onde se infiltrará o preparador contrario nos contra-ataques.

Logicamente, isso dentro da feição que a peleja apresentar, pois já vimos como prelio Fiume na direita, "cobrindo" sempre o setor de Villa, quando o médio-centro vai à frente.

Queremos, mesmo, crer que, com o volante titular, o Palmeiras se reencontrará e voltará ao caminho regular dentro do campeonato paulista.

GANHAM CO

MAIS DO QUE OS MEI

Eis aqui um tema verdadeiramente apaixonante, desses que podem, ate, fazer esquecer derrotas e vitorias do clube preferido. Olhe-se o caso de frente, com toda a isenção de animo, e chegar-se-á, fatal e invariavelmente, à conclusão de que, no Brasil, a profissão mais rendosa é a de jogador de futebol.

Vale a pena ser craque, portanto, sem que, para chegarmos a essa afirmativa, haja necessidade de rebuscar os bastidores dos clubes, manusear folhas de pagamento. A dança dos cifrões é fabulosa!

As proprias profissões liberais, em grande numero de casos, não chegam a proporcionar lucros tão espetaculares, dentro de comodidade relativa, sem o emprego, mesmo, de uma luta mais dura pela vida, sem os estudos que, quantas e quantas vezes, acarretam noites mal dormidas e luta insana pelo direito de ser alguem.

Não queremos, absolutamente, desmerecer da profissão de futebolista tão digna quanto outra qualquer, mas tão-somente ressaltar que, aquilo que muitos não conseguem em anos e anos de labor intenso, se amontoa rapidamente para o craque.

Ademais, o jogador de futebol em nossa terra tem de tudo. Popularidade, prestigio, amparo fisico e moral e, sobretudo, dinhero.

O leitor deve estar lembrado que até candidatá-los a cargos politicos se tentou no Brasil. Talvez a ideia não tenha vingado porque perdemos a Copa do Mundo, pois, em caso contrario, daríamos a mão à palmatoria, como o pleito seria verdadeira "barbada" para o futebolista.

E até um conhecido tecnico candidatou-se à vereança, mas derrotando-se antecipadamente desde aquela tarde de 16 de julho de 1950.

Logicamente, o jogador tem tambem suas obrigações, aquela necessidade de um estado fisico perfeito, mas daí até a luta insana de sol a sol vai grande distancia. Por outro lado, os ganhos são muito maiores relativamente às obrigações.

—oOo—

Veja-se, por exemplo, o caso do São Paulo. Rios de dinheiro correm do Departamento Profissional. Contratam-se jogadores e mais jogadores, para se resolver problemas que o continuam afligindo. E esquecidos, talvez, ficam outros setores tão necessarios à vida interna do clube. E não é só o São Paulo ou os clubes bandeirantes que vivem esses momentos de verdadeira angustia. Tambem os cariocas sentem o mesmo problema.

A disparidade de proventos é um mal, um grande mal, embora se deva considerar que há diferença entre o valor tecnico deste ou daquele jogador. Justamente, por isso, o craque de mais alto quilate julga-se sempre e progressivamente com direito a melhor remuneração. E' uma coisa natural, humana mesmo, existente em todos os setores da atividade humana.

Mas, acabará fatalmente por acarretar desgostos intimos, manifesta má vontade, em prejuizo da equipe, já que, invariavelmente, o atleta não põe em campo tudo que seria de desejar e pode empregar, pois se vê em situação de igualdade a craques de mais baixo valor.

E, para mal maior, há o chamariz de melhores contratos em outras agremiações, as promessas mais polpudas vindas, até, de outros centros. No atual estado de coisas, parece, nesse turbilhão ascensional de ofertas, a situação somente tende a se agravar, sem que, de pronto, possa se encontrar remedio, a não ser que haja perfeita compreensão entre todos os dirigentes, estabelecendo o salario-teto.

—oOo—

De uns tempos para cá, entretanto, foi que houve essa verdadeira febre de contratos fabulosos, de luvas e ordenados principescos.

Voltamos, por exemplo, à epoca de Fausto, Jaguaré e outros tantos craques que vivem hoje somente por seus nomes em cronicas esparsas.

O centro-medio, que fez enorme cartaz no Brasil e no estrangeiro, morreu pobre, liquidado por molestia pertinaz e incuravel. Jaguaré terminou seus dias, tambem, em precarissimas condições financeiras.

Enquanto isto, raro é o jogador de nossos quadros principais que chega a perceber menos de Cr$ 15.000,00 entre luvas, bichos e ordenados.

Ha ainda os que alcançam somas fabulosas mensalmente, mesmo ... aos clubes menores, a fim de dar mais colorido aos proprios jogos regionais.

[illegible] beirando os Cr$ 30.000,00. São jogadores excepcionais, é verdade, mas tudo isto gera um circulo vicioso tremendo e de consequencias imprevisiveis.

Jair, exemplificando, pode ser classificado no mesmo nivel tecnico de Bauer. Luiz Villa se equivale a Brandãozinho e Canhotinho não é superior a Rubens. Porem, se nos fosse dado comparar o que percebem a disparidade seria de molde a se julgar acertado o salario-teto.

Sim, porque quem quiser contratar Jair terá, forçosamente, que pagar mais que o Palmeiras, o mesmo acontecendo com Luiz Villa. Enquanto isto, Bauer, Rubens ou outro qualquer jogador tambem desejarão remuneração mais vantajosa.

E esse redemoinho vivo continuará, indeterminadamente, em prejuizo dos proprios clubes, que ainda não chegaram a compreender que em tudo ha de ter um limite, mesmo porque, a continuar assim, a situação um dia se apresentará insustentavel.

A mesma coisa e incompreensão se verifica no Rio de Janeiro. Quem se atreverá, por exemplo, a arrancar Ademir do Vasco? E se aparecer um corajoso o dinheiro terá que

Escreveu SOLAN[...]

correr em grande escala. Trata-se, di[...] cepcional. Não contestamos, mas daí [...] tinuar alimentando um criterio errone[...]

Os clubes chegarão, um dia, qu[...] compreender que essa lei de oferta [...] futebol deve ser julgada por outro [...] seguiu neste 1951, embora em apag[...] Copa do Mundo, proporcionou essa su[...] e ordenados.

Já não mais existe fator psicolo[...] outros sentimentalismos. O que exis[...] ao "bicho", ao dinheiro. E nem de er[...] esse proceder, pois a propria lei da [...] leva a querer sempre mais e mais. [...] mais se quer!

Nem queremos, não será demais [...] ou deslustrar a profissão de jogador [...] mente "abrir os olhos" dos responsav[...]



Houve apenas uma modificação na seleção do campeonato, embora dois de seus titulares não tenham participado da setima rodada. Com efeito Julião e Augusto, mesmo sem contar pontos nesta etapa, mantiveram seus postos. Julião ainda é o titular, com 47 pontos e Augusto com 46. No quadro "B", entretanto, varias foram as modificações que se registraram. De Sordi barrou Homero, que tem estado ausente; Juvenal, do Palmeiras, barrou Salvador da Ponte Preta, o qual perdeu tambem o terceiro lugar para Alfredo, do Corintians; Santos passou Bauer, por um ponto; Alfredo obteve oito pontos e superou Luiz Villa, que tambem ficou à margem na setima rodada; Ceci passou Inglês, o qual, por sua vez, foi tambem superado por Dema e finalmente Harry, embora sem acertar uma grande partida, passou à frente de Moacir, registrando-se tambem o avanço de Carbone, que marcou dez pontos na rodada passando do quinto para o quarto lugar na classificação dos meias esquerdas, com pequena diferença de Harry e Moacir mas à frente de Bibe, que retrocedeu.

As trocas operadas não diminuiram a participação dos novos, uma vez que tanto Furlan, quanto Muca, são astros da nova geração, o mesmo se podendo dizer de Santos com respeito a Bauer, de Alfredo com respeito a Villa, de Ceci e Harry em relação a Inglês e Moacir. Uma coisa é certa: os jovens ameaçam a posição dos veteranos, tornando-se duro o parco, que cada vez se torna mais em-



OS NOVOS [...] E DOMINAM [...]

polgante à medida que o certame avança. Ha alguns que têm sido prejudicados, por estarem se revezando com outros de igual valor, como é o caso de Cabeção no Corintians, Alfredo no São Paulo, Fiume e Tulio no Palmeiras, e ainda Canhotinho, Sarno, Augusto, Nelsinho (Corintians), Luís Villa, Bota, Liminha, Nininho, Teixeirinha e outros como Rubens, Simão e Leopoldo, que apenas jogaram algumas vezes. Nada podemos fazer para ajudá-los. A escalação se faz por pontos somados rodada após rodada. E' o unico meio de estabelecermos um criterio razoavel.

Vejamos a corrida dos numeros, posição por posição. Furlan, com 62 pontos, é um dos grandes craques do certame. Titular do arco, com 3 pontos de vantagem sobre Muca, que aparece com 59. Em terceiro Poy, com 49; em quarto Fernandes e em quinto Cajú. Helvio é o craque do campeonato, com 78 pontos. Na zaga, leva apreciavel vantagem sobre o segundo colocado, que é De Sordi com 46 pontos. A seguir vem Homero, com 42, Bruninho com 40 e Giancoli com 30, este ultimo ameaçado de perto por Herbert, que reapareceu bem, Turcão com 63, Juvenal (Palmeiras) com 38, Alfredo (Corintians), 34, Salvador (P. Preta) com 33 e Mauro (São Paulo), com 26, são os nomes da zaga esquerda, setor em que, a não ser Tur[...]



são, [...] venal [...] amea[...] Na [...] meno[...] ponto[...] do c[...] segui[...] com [...] Alfre[...] rense[...] to c[...] tamb[...] rintia[...] perto[...] 42 e [...] dific[...] Na [...] princ[...] a su[...] do c[...] o "[...] Lim[...] pont[...] dio [...] 50, [...] em [...] Lim[...] 45 e [...] que [...] Ava[...] siasm[...] não [...] na, o[...] Luizi[...]

TINTAS E VERNIZES "C[...]

...OM OS PÉS
...EDICOS COM A CIENCIA

SOLANGE RIBAS

...ia. Trata-se, dirão, de um jogador ex-...tamos, mas daí até o ponto de se con-... criterio erroneo vai grande distancia. ...ão, um dia, que talvez seja tarde, a ... lei de oferta e procura dentro do ...da por outro prisma, proporcionando ...mbora em apagar a debacle maior da ...rcionou essa subida crescente de luvas

...te fato psicologico, amor à camisa e ...os. O que existe, isto sim, é o amor ... E nem de errado podemos classificar ... propria lei da natureza humana nos ...mais e mais. Quanto mais se tem,

...o será demais frizar e repetir, diminuir ...ão de jogador de futebol, mas simples-...” dos responsaveis para essa situação de crescente valorização, em busca de resultados que, futuramente, poderão se tornar negativos em toda a linha.

———oOo———

Muitos lembrarão que os artistas da pelota se comparam aos artistas de teatro, com função de divertir e recrear. Não discordamos desse ponto de vista, mas no teatro ou no cinema, as obrigações são mais constantes, ha renda quase diaria e, invariavelmente, não existe tamanha valorização, esse crescente rolar de dinheiro.

Ademais, no teatro ou cinema, os artistas vão de uma companhia a outra com relativa facilidade, sem necessidade, talvez, de gastos fabulosos, enquanto no futebol impera um egoismo até certo ponto incompreensivel.

Dificilmente um jogador de maior cartaz consegue desfazer os vinculos que o prendem ao clube de origem sem que, antes, não haja verdadeiro leilão para um alcance de maior preço.

O caso de Rui com o São Paulo é tipico. O jogador, tudo está a demonstrar, não tem mais ambiente no tricolor.

E' ou não é incompreensão? Sim, porque em alegar se pode que o clube teve gastos com o jogador, que lhe proporcionou este ou aquele bem estar, que lhe pagou este ou aquele ordenado. O jogador, tambem, deu muito de sua classe e de sua tecnica para o clube.

———oOo———

A verdade em tudo isto é que chegará dia em que as rendas dos jogos serão diminutas para a manutenção dos clubes. Se é que já não o são! E de nada adiantará o aumento de ingressos!

Assim, a questão esta a merecer serios estudos, com uniformidade de ordenados e luvas, com um limite maximo, pré-estabelecido.

Em caso contrario, continuará a vertiginosa subida, de resultados sem qualquer previsão, mas que só poderão ser de prejuizo para os proprios clubes.

———oOo———

Vale a pena ser craque, portanto, tantas e tantas são as vantagens que eles auferem. Embora pesando e computando todas as obrigações, não ha que se negar que, na quase totalidade dos casos, eles são merecedores da admiração desse imenso publico esportivo brasileiro, já porque superam tudo que se possa pensar de bom em materia de recreação — pelo menos para nós brasileiros que vemos consubstanciado no futebol tudo o que é divertimento — já porque, como artistas, são dos primeiros do mundo.

A popularidade e prestigio que o futebolista adquire ante a torcida supera até a popularidade de muito figurão politico em seus proprios redutos eleitorais.

E, para maior realce desse prestigio incomum, são os futebolistas brasileiros, em sua grande maioria, produtos do povo, desse mesmo povo que luta sol a sol durante a semana e que, no domingo, lá está, no Pacaembu ou no Parque Antartico, no Maracanã ou em São Januario, para aplaudir as vitorias e chorar os fracassos!

E dentro desse prisma de crescimento de luvas e ordenados, será interessante se verificar, por exemplo, que os dois maiores jogadores brasileiros de epocas passadas, ou sejam Domingos e Leonidas, chegaram a alcançar um maximo de Cr$ 15.000,00 mensais, enquanto hoje vê-se Jair, Ademir e Zizinho, justamente o trio atacante de nossas seleções e os mais famosos entre todos os demais, percebendo entre 25 e 30 mil cruzeiros, mensalmente.

E a popularidade do craque de futebol é imensa, raia mesmo pelo espetacular. Enquanto os mais conceituados medicos e advogados são meros passantes das avenidas de nossas capitais, um craque de futebol é apontado, embora muitas vezes, em surdina pelo torcedor inveterado. E dentro do campo de suas atividades, vamos encontrar um medico, na sala de operações, ou um advogado, nas lides forenses, praticamente desconhecidos, aplaudidos somente por meia duzia de pessoas, talvez interessadas nos respectivos casos.

Com o jogador de futebol dá-se justamente o contrario. Nas batalhas esportivas, quantas e quantas vezes não temos assistido a invasão da cancha pelo torcedor, que faz questão cerrada de ser o primeiro a abraçar e carregar em charola o seu craque predileto, faz questão mesmo de sair com ele e acompanhar-lhe os passos, numa incontida demonstração do prestigio e popularidade que um craque pode gozar, inigualaveis se formos confrontar com outra qualquer atividade.

E, logicamente, esse mesmo jogador é humano e sente os efeitos de tanto desprendimento do torcedor, sente mesmo a necessidade de, dentro do campo, satisfazer-lhe a vontade, marcar tentos que dêm a vitoria ao seu clube e ao assistente anonimo das populares e arquibancadas.

Quando a vitoria não vem, é de sentir-se o desespero do atleta, num desabafo humano de sentimentalismo insatisfeito. Só quem já tem ouvido e sentido o desespero do jogador nos momentos mais criticos de sua carreira, naquelas derrotas mais chocantes, pode sentir de perto o quanto de amargura vai em seu coração. Os vestiarios transformam-se completamente, dando lugar à tristeza, tristeza que chega às lagrimas.

Aquele fatidico 16 de julho no Maracanã não chocou somente aqueles 200.000 espectadores que se acotovelavam em todos os recantos do estadio.

Os efeitos foram muito maiores naqueles 11 homens derrotados. Inacreditavel e indescritivel, mesmo, o que nos foi dado assistir naquela ocasião. Não era somente o sentimento de vitoria que havia animado, antes, aqueles homens, mas, e principalmente, terem visto falhar, no prelio decisivo, uma alegria que levariam a 50 milhões de brasileiros, em todos os recantos do País.

Note-se, portanto, que essa popularidade de jogador de futebol é superior milhões de vezes à de qualquer outra atividade.

...VOS LUTAM ...OS VELHOS

...são, não apresenta nomes destacados. Apenas Juvenal, que está se firmando, poderá, mais tarde, ameaçar a posição do zagueiro do Guarani.

Na asa media direita a situação é mais ou menos a mesma. Idario prossegue firme, com 63 pontos, quase vinte de vantagem sobre o segundo colocado, que é Santos, classificando-se em seguida Bauer, com 43, Manuelito com 36 e Nenê com 34. Touguinha é o titular do centro, com 53. Alfredo superou Villa, com 39 estando o palmeirense em terceiro com 32, Brandãozinho em quarto com 31 e Santo Antonio em ultimo com 31 tambem. Completando a intermediaria, outro corintiano: Julião, com 47 pontos, ameaçado de perto por Ceci que totalizou 45, Dema 43, Inglês 42 e Ivan, 41. Pelo jeito, vamos ter grandes modificações nesta posição, na proxima rodada.

Na ponta direita a principal novidade foi a subida de Bagunça, do quadro "D" para o "C", desbancando Lima. Julio está na ponta, com 53, Claudio em segundo com 50, Bagunça agora em terceiro, com 46, Lima em quarto com 45 e por ultimo 109, que barrou Isabelino. Avança com entusiasmo um jovem — Paulinho, do Nacional — não constituindo surpresa se, na proxima semana, o seu nome estiver entre os cinco primeiros. Luizinho comanda o pelotão dos meias direitas,



com 58 pontos, bem distanciado de Moreno, segundo colocado, que tem apenas 44. Dalton (36), Antoninho (28) e Zinho (27) são os outros candidatos. Augusto, embora sem jogar, permanece como titular do centro, seguido de Silas, outro que tambem não jogou. Genê continua em terceiro, agora com 36 pontos, Baltazar em quarto com 32, Bota e Osvaldinho empatado em quinto com 26 cada.

Jair, com 70 pontos, está absoluto na meia esquerda. Dificilmente será desalojado, porquanto seu mais direto seguidor é Harry, com 47. Os demais são estes: Moacir com 45, Carbone com 44 e Bibe com 39. Aqui tambem poderá haver modificações sensiveis, na proxima rodada. Tite com 56 pontos é o dono da extrema esquerda, estando Noronha com 49. Maurinho com 41, Teixeirinha com 31 e dois que estão parados — Simão e Nelsinho — em quinto empatados com 21 pontos.

SELEÇÕES



Ficaram assim formadas as seleções:

"a" — Furlan (62); Helvio (78) e Turcão (63); Idario (63), Touguinha (53) e Julião (47); Julio (53), Luizinho (58), Augusto (46), Jair (70) e Tite (56).

"B" — Muca (59): De Sordi (46) e Juvenal (38); Santos (44), Alfredo (39) e Ceci (45); Claudio (50), Moreno (44), Silas (44), Harry (47) e Noronha (49).

"C" — Poy (49); Homero (42) e Salvador (Ponte) (33); Bauer (43), Villa (32) e Dema (43); Bagunça (46), Dalton (36), Genê (36), Moacir (45) e Maurinho (41).

"D" — Fernandes (30); Bruninho (40) e Alfredo, Corintians (34); Manuelito (34), Brandãozinho (31) e Inglês (42); Lima (45), Antoninho (28), Baltazar (32), Carbone (44) e Teixeirinha (31).

"E" — Cajú (27); Giancoli (30) e Mauro (26); Nenê (34), Santo Antonio (31) e Ivan (41); 109 (32), Zinho (27), Bota ou Osvaldinho (26), Bibe (39) e Simão ou Nelsinho (21).

...I" PROTEGEM O BRASIL

NAIADE, NOSSA FAVORITA NA MELHOR PROVA

Rossini, High Hat, Lord Orion, Iman, Luar, Messina e Fantome os demais favoritos da domingueira

SABADO

1.o pareo 1.400 mts. — Pelo que correu ao reaparecer Lady America agora aqui é a força. Para a dupla, indicaremos a estreante Latona que tambem poderá levar de vencida a nossa favorita.

2.o pareo 1.300 mts. — Vai estrear cheio de fumaças o gaucho Ponche Claro, que traz do sul quatro vitorias. Vamos respeitar a informação que obtivemos e entregaremos a ele a defesa de nosso voto. Para a dupla, Gold Girl.

3.o pareo 1.500 mts. — Notorium, Bohemio e Crateus, os nomes da prova. O primeiro e o ultimo reapareceram em bom estado de apuro e o segundo fracassou quando favorito na sua ultima exibição. Por palpite preferimos Crateus, para vencedor com Bohemio na dupla.

4.o pareo 1.400 mts. — Mono Solo, agora em turma bastante desfalcada, deverá ser o favorito do publico. Fundamento, o combinado Crivador e Gacy Kid, deverão preliar pela formação da dupla. Preferimos o "sombrinha".

5.o pareo 1.300 mts. — Bastante numeroso este primeiro pareo do "betting". Gostamos de Doutrina para vencedor e para a dupla, Fakir que já correu bem em seu ultimo compromisso.

6.o pareo 1.300 mts. — Foxajax e Prego, deverão decidir a vitoria entre si nesta prova. É melhor a dupla do que qualquer ponta. Por mero palpite apontaremos Prego, para vencedor.

7.o pareo 1.400 mts. — No salve-se quem puder, vamos indicar Rubro para defender o nosso prognostico, pois que o mesmo levou de vencida seus mesmos competidores de agora de maneira muito facil. Para a dupla, Generoso que com a diminuição da distancia só beneficios lhe trouxe.

DOMINGO

1.o Pareo — 1500 metros — Não nos convenceu a corrida do cavalo Rossini e por isto vamos tornar a indicá-lo para vencedor com Macau na dupla.

2.o Pareo — 1.500 metros — Esta é a melhor prova da domingueira. Mas reuniu poucas inscrições, destacando-se dentre elas, Naiade e Lai Tchen. Preferimos a primeira para vencedor.

3.o Pareo — 1.400 metros — High Hat que sofreu varios contratempos na sua ultima corrida, agora num pareo menos numeroso será o nosso favorito. Para a dupla Halte-lá que vem de uma boa corrida no Rio.

4.o Pareo — 1.600 metros — Agora é "barbada" o Lord Orion, livre de Didogo que o sobrepujou-o na sua ultima corrida. Para secundá-lo Manitoba.

5.o Pareo — 1.400 metros — Apontaremos para a defesa de nosso voto para vencedor o estreante Iman. Leonês se for para a "cabeça" deverá ser um "osso" duro de roer. Um bom azar, Vergel.

6.o Pareo — 1.600 metros — Luar não deverá perder esta prova, pois não vemos mesmo um competidor capaz de lhe levar a melhor. Chala e Orbaneja, deverão disputar a formação da dupla. Preferimos a egua.

7.o Pareo — 1.500 metros — Mustafá, Mac Mahon e Messina, os melhores nomes dentre os inscritos nesta prova. Por palpite vamos indicar para vencedor a egua, mas convem não esquecer de que qualquer um dos citados poderá levar a melhor.

8.o Pareo — 1.600 metros — Livre de Diapason agora, Fantome não deverá perder a prova de encerramento da domingueira. Portenha, que vem de boas atuações, torna-se a sua competidora mais séria. Um bom azar, Brenta.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14 — 1.400 MTS.
1 Gorizia, R. Zamudio . . . 55
" Sarita, O. Fernandes . . . 55
" Lady America, A. Lucca . . 55
2 Aventura, D. Garcia . . . 55
4—4 Dariége, C. Caleri 55
5 Latona, J. Carvalho 58
—oOo—

2.o PAREO — 14,30 — 1.300 MTS.
1 Gold Girl, R. Zamudio . . 54
2 Nardo, J. Carvalho . . . 58
3—3 Solar, C. Bini 56
4 P. Claro, V. Pinheiro Filho 58
4—5 Rosseia, H. Molina 54
6 Alabarca, J. Alves 56
—oOo—

3.o PAREO — 15 — 1.500 MTS.
1 Notorium, E. Garcia . . . 56
" Nicolau, R. Pacheco . . . 56
2 Bohemio, H. Molina . . . 56
3 Cratéus, R. Zamudio . . . 56
4—4 Fascination, J. Alves . . 54
5 Osiris, O. Reichel 54
—oOo—

4.o PAREO — 15,30 — 1.400 MTS.
1 Mono Solo, P. Vaz 56
2—2 Fundamento, D. Garcia . . 56
3 Ankara, A. Lucca 54
3—4 Crivador, W. O. Silva . . 56
5 Dallas, H. Molina 54
4—6 Gacy Kid, O. Reichel . . . 54
7 Guaxa, R. Zamudio . . . 54
—oOo—

5.o PAREO — 16 — 1.300 MTS.
1—1 Aladim, J. Carvalho . . . 56
2 Tio Willie, F. Sobreiro . . 54
3 Petibiriba, W. O. Silva . 54
2—4 Doutrina, C. Bini 52
5 Buzaid, O. Fernandes . . 48
6 Lia, O. Reichel 56
7 Porteuho, G. Greme Jr. . 54
3—8 Marcelo, J. Alves. . . . 54
9 Vila Franca, D. Garcia . . 54
10 Bucefalo, P. Vaz 58
11 Montebelo, O. Santos . . . 54
4-12 Fakir, A. Lucca 58
13 Marilia, E. Garcia 52
14 Doti, J. P. Souza 52
" Hydra, R. Zamudio . . . 54
—oOo—

6.o PAREO — 16,30 — 1.300 MTS.
1 Foxajax, C. Bini 58
2 Prego, O. Reichel 58
3—3 Monte Casino, A. Lucca . . 54
4 Brumosa, R. Olguin . . . 48
4—5 Sin Falta, O. Fernandes . . 48
6 Preferida, A. Françoso . . 48
—oOo—

7.o PAREO — 17 — 1.400 MTS.
1—1 Rubro (x), R. Zamudio . 56
2 Prunel, V. Pinheiro Filho . 56
2—3 Lordship, P. Vaz 58
4 Milit, J. P. Souza 56
3—5 Generoso, O. Reichel . . . 54
6 Campo Lindo, G. Greme 58
4—7 Cimaron, R. Olguin . . . 58
8 Almirante, D. Garcia . . 57

(x) Ex Rairo



Comemore a vitória da ... com Gin Seagers

PREGO COM O MELHOR APRONTO

O pensionista de O. Franco, passou os 800 mts. em 51" escassos, na raia de areia leve

Gorizia (R. Zamudio) — 500 metros em 33".
Sarita (O. Fernandes) — 695 metros em 52".
Gold Girl (J. P. Sousa) — 700 metros em 48".
Nardo (J. Carvalho) — 800 metros em 53".
Notorium (E. Garcia) — 700 metros em 46".
Nicolau (R. Pacheco) — 700 metros em 45".
Bohemio (H. Molina) — 600 metros em 39".
Cratéus (R. Zamudio) — 700 metros em 46".
Fascination (J. Alves) — 700 metros em 46".
Osiris (O. Reichel) — 700 metros em 45".
Mono Solo (P. Vaz) — 700 metros em 47".
Guaxa (R. Zamudio) — 640 metros em 41".
Tio Willie (L. Caceio) — 600 metros em 30".
Portenho (G. Greme Jr.) — 700 metros em 48". Suave.
Marcelo (J. Alves) — 700 metros em 47".
Doti (J. P. Sousa) — 700 metros em 47".
Prego (O. Reichel) — 800 metros em 51".
Monte Casino (A. Lucca) — 700 metros em 45".
Brumosa (R. Olguin) — 600 metros em 38".
Sin Falta (O. Fernandes) — 700 metros em 48".
Preferida (A. Françoso) — 700 metros em 44".
Rubro (R. Zamudio) — 800 metros em 52".
Lordship (P. Vaz) — 700 metros em 46".
Generoso (O. Reichel) — 600 metros em 40".
Campo Lindo (G. Greme Jr.) — 700 metros em 48" e 2/5.
Cimaron (M. Nappo) — 600 metros em 42". Suave.
Chala (J. Carvalho) — 1.000 metros em 65".
Brenta (G. Greme Jr.) — 800 metros em 53" e 2/5.
Mustafá (C. Caleri) — 700 metros em 45".

ACUMULADA

PONTA E PLACE

SABADO

— LADY AMERICA —
— MONO SOLO —
— PREGO —
— RUBRO —

DOMINGO

— HIG HAT —
— LORD ORION —
— LUAR —
— FANTOME —

Para o seu betting

SABADO

4 {1, 13, 14} 2 {1, 2, 5} 1 {3, 6, 7}

DOMINGO

3 {2, [illegible], 6} 3 {1, 3, 5} 1 {2, 4, 5}

PROGRAMA DE DOMINGO

1o Pareo — 13 hs. — 1.500 mts.
1 Lanero 58
" Rosini 58
2—2 Macau 50
4 Flama 52
4—5 Lazulita 56
6 Jerupari 50

2.o Pareo — 13,30 hs. — 1.500 mts.
1 Naiade 55
2 Lai Tchen 55
3 Arteira 55
4 Gorizia 55

3.o Pareo — 14 hs. — 1.400 mts.
1 High Hat 55
2 Halte-lá 55
3—3 Groom 55
4 D. I. P. 55
4—5 Nhambui 55
6 Maroin 55

4.o Pareo — 14,30 hs. — 1.550 mts.
1 Lord Orion 56
" Terrivel 56
3—3 Manitoba 54
4 Don Funfas 56
4—5 Farfala 54
6 Safira Ceylão 54

5.o Pareo — 15 hs. — 1.400 mts.
1 Guelfo 56
" Idolo 56
2—2 Leones 54
3 Iman 52
3—4 Jaguaré-Assu 58
2 Discada 56
4—6 Vergel 54
7 Quina 52

6.o Pareo — 15,40 hs. — 1.600 mts.
1 Luar 55
2—2 Chala 52
3 Selvatico 58
3—4 Estatuto 56
5 York 52
4—6 Orbaneja 50
7 Palmar 50

7.o Pareo — 16,20 hs. — 1.500 mts.
1—1 Mustafá 58
2 Pinkerton 54
2—3 Mac Mahon 58
4 Cambi 58
3—5 Alabarcas 52
6 Bitter 52
4—7 Robal 58
8 Messina 56
9 Igela 50

8.o Pareo — 17 hs. — 1.600 mts.
1 Fantome 56
" Retinta 54
2—2 Portenha 56
3 Orriga 54
3—4 Brenta 54
5 Heraldico 56
4—6 Detector 56
7 Cadilan (x) 56
8 Mabssut 56
(x) Ex-Cacatu



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

NOSSOS PALPITES

SABADO

LADY AMERICA	LATONA	(24)	AVENTURA
PONCHE CLARO	GOLD GIRL	(13)	NARDO
CRATEUS	BOHEMIO	(23)	NOTORIUM
MONO SOLO	CRIVADOR	(13)	GACY KID
DOUTRINA	FAKIR	(24)	ALADIM
PREGO	FOXAJAX	(12)	SIN FALTA
RUBRO	GENEROSO	(13)	LORDSHIP

DOMINGO

ROSSINI	MACAU	(23)	LANERO
NAIADE	LAI TCHEN	(12)	ARTEIRA
HIGH HAT	HALTE-LA'	(12)	GROOM
LORD ORION	MANITOBA	(13)	FARFALA
IMAN	LEONES	(23)	VERGEL
LUAR	CHALA	(12)	ORBANEJA
MESSINA	MAC MAHON	(24)	MUSTAFA'
FANTOME	PORTENHA	(12)	BRENTA

SENSAÇÃO DA RODADA

PALMEIRAS E PORTUGUESA

Palmeiras e Portuguesa de Desportos estarão em ação depois de amanhã no melhor prelio da oitava rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Completando a etapa, teremos mais cinco cotejos, destacando-se o que será realizado em Vila Belmiro entre as equipes do Santos e do XV de Novembro, de Piracicaba.

Alvi-verde e rubro-verde num prelio colorido — Sem favorito a peleja — São Paulo e Comercial amanhã, no Pacaembu — Dois jogos na cidade praiana — Dificil compromisso do XV de Novembro — Seis prelios programados

SÃO PAULO VS. COMERCIAL

Local: Pacaembu.
Cotação: regular.
Favorito: São Paulo.

Lutará o tricolor pela reabilitação, uma vez que vem de derrota. O Comercial não ostenta credenciais para deixar o gramado vitorioso. Suas ultimas atuações deixaram a desejar, sendo que dificilmente deixará de conhecer novo revés. O São Paulo reune maiores possibilidades e embora não tenha convencido nas suas ultimas exibições deverá obter convincente triunfo, dado a fraquesa do contendor.

SANTOS VS. XV DE NOVEMBRO

Local: Vila Belmiro.
Cotação: bom.
Favorito: não ha.

Promete transcorrer movimentada a peleja Santos vs. XV de Novembro. Credenciados pela vitoria de domingo, os praianos lutarão para ratifica-lo. Os quinzistas, que vêm de surpreendente empate tudo farão para desfazer a má impressão. Não ha favorito, embora o Santos, em seus dominios, dificilmente seja vencido.

PONTE PRETA VS. PORTUGUESA SANTISTA

Local: Campinas.
Cotação: regular.
Favorito: Ponte Preta.

Em seus dominios, a Ponte Preta enfrentará a Portuguesa santista. O conjunto campineiro reune maiores possibilidades e poderá reabilitar-se do revés que sofreu contra o Guarani. Todavia, os lusos estão preparados e poderão surpreender.

RADIUM VS. NACIONAL

Local: Mococa.
Cotação: fraco.
Favorito: não ha.

E' esse o jogo mais fraco da rodada. Radium e Nacional lutarão ostentando iguais possibilidades. Os mocoquenses impressionaram muito bem no ultimo compromisso e, reeditando este poderão conquistar expressiva vitoria.

PALMEIRAS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS

Local: Pacaembu.
Cotação: bom.
Favorito: não ha.

O melhor jogo da rodada poderá agradar imensamente, isso porque lutarão duas equipes com as mesmas possibilidades. Palmeiras e Portuguesa preparam-se com cuidado e tudo farão para conquistar os dois pontos que entrarão em disputa. Eis porque achamos que o cotejo deverá agradar pela movimentação.

JABAQUARA VS. GUARANI

Local: Ulrico Mursa.
Cotação: fraco.
Favorito: Guarani.

Credenciado pela vitoria obtida contra a Ponte Preta, o Guarani enfrentará o Jabaquara com maiores probabilidades. O quadro praiano vem decepcionando e se não melhorar a sua produção poderá conhecer outro resultado desabonador. Tecnicamente o encontro nada promete.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
Comercial e Importadora
CEREAIS POR ATACADO
Matriz:
R. Santa Rosa, 312-299 · Fone, 32-1737 - S. PAULO
Filial:
R. Brig. Jordão. 221 · Fone. 83 · CAMPOS DO JORDÃO



PARA VEREADOR
SEBASTIÃO ANNUNCIATO
Um candidato que não promete para não se Compromater
TRABALHISTA
PARTIDO REPUBLICANO
Cedulas à rua Conselheiro Crispiniano 344 - 8.o andar — conjunto 804.

ESPERANÇAS, SOMENTE ESPERANÇAS

Izan veio lá do extremo Norte do país. Do Pará, onde alcançou o "estrelato" e a seleção de sua terra.

Iniciou seus passos no Paissandú, bandeando-se, depois, para o Clube do Remo, juntamente com seu irmão Modesto. Em ambos os clubes foi craque de primeira grandeza e daí até chegar à seleção paraense foi um pulo, integrando o quadro que enfrentou os mineiros no Rio.

Os clubes do Rio e São Paulo vieram a cobiçá-lo e a Portuguesa de Desportos acabou vencendo a "corrida", no grande desejo de resolver o seu já insoluvel problema da zaga central.

Mas o nortista chegou e não correspondeu. Faltou-lhe ambiente, talvez melhor adaptação ao sistema de jogo empregado no Sul, onde o jogador tem que ser escravo da tatica preconcebida da diagonal.

Não que haja divergencia pratica do mesmo sistema, empregado já em todos os recantos do Brasil. Mas tão somente existe ali maior liberdade de movimentos, sem a rigidez tatica do tecnico, o que, em ultima analise, tem sido talvez o maior entrave para que o futebol do Norte ainda não tenha alcançado o adiantamento que se vê pelo Sul.

A verdade em tudo isso é que Izam não passou de uma esperança, de uma grande esperança!

x x x

Durval era a grande esperança sampaulina, o homem que haveria de resolver os problemas de marcar tentos para o tricolor. Embora, desde o inicio, tivessemos nossas duvidas a respeito do centro-avante, achamos melhor silenciar, mesmo visando não colocar entraves na opinião alheia, num trabalho que muitos julgavam acertado.

Após a retumbante excursão pela Europa do selecionado São Paulo-Bangú, quando o ex-flamenguista andou marcando tentos sensacionais, veio o campeonato e Durval passou, praticamente, a "peso-morto" dentro do São Paulo. Contusões em cima de contusões, forçando uma inatividade que pôs por terra todos os planos da direção tecnica.

Ficou a esperança, que não sabemos virá a se concretizar!

x x x

Até hoje não chegamos a compreender os motivos da contratação de Lauro. Inicialmente, a nosso ver, tratava-se de jogador de categoria tecnica medíocre, alem de ser conhecido já, dentro de seu clube de origem, como elemento indisciplinado.

Enfim, existia a esperança de melhores dias, de maneira a justificar sua contratação. Mas ficou só nisso, porque Lauro, pior que Durval, continua sem qualquer possibilidade no conjunto sampaulino. Não era propriamente uma esperança, mas suas qualidades morreram logo no inicio.

x x x

Aldo foi outra promessa que se desfez. Quando mais necessitava dele a Portuguesa, tudo acabou, como um relampago. Após aquele celebre tento de Ademir no Pacaembu, Aldo teve outra oportunidade, já agora no Maracanã, contra o Bangú. A derrota veio, inexoravel, graças principalmente à atuação irregular do goleiro.

Acabou-se definitivamente a carreira do jogador na Portuguesa, até que Muca apareceu para preencher um claro, num posto onde Bolivar, Nelson e principalmente Aldo não passaram de grandes esperanças, esperanças que morreram ainda no berço!

O JOGO CORINTIANS E JUVENTUS

EMOÇÕES E CURIOSIDADES

O gol de Carbone! Sim, o tento do artilheiro maximo do Campeonato foi qualquer coisa de bela confecção. Depois de receber na area e desvencilhar-se de um adversario, teve o grande senso de chutar cruzado e rasteiro no canto oposto onde se encontrava Caxambu.

ooo

Vocês lembram-se daquela aparada de bola de Mario no peito do pé, prendendo o couro durante alguns segundos entre o bico da chuteira e a perna, numa demonstração de malabarismo e controle da pelota? Embora muitas vezes contraproducente esse individualismo e espetaculosidade que os corintianos empregam, não há que se negar que faz bem à vista e que, numa situação de vitoria como se encontrava já o "onze" do Parque São Jorge, a jogada empolga e nos faz esquecer a grande percentagem de mediocridade das ultimas partidas.

ooo

A partida estava ainda 0 a 0 no marcador, quando o Juventus assinalou um tento, por intermedio de Noronha, que o juiz anulou. A nosso ver entretanto, não existiu o impedimento que ocasionou a não consignação. Havia sido um ataque "avinhado", sendo a bola rebatida de dentro da area, mas apanhando Touguinha ou Idario e retornando ao setor perigoso, onde Noronha a mandou para as redes. Se o couro bateu num adversario, no caso um corintiano, estava desfeito o impedimento.

ooo

Alias, na fase complementar tivemos ensejo de assistir erro identico do juiz sueco, desta feita favoravel ao Parque São Jorge. Lembra-se você de uma bola que foi conduzida por Claudio até a grande area, de onde fez partir o tiro violento, tendo Pascoal cortado a trajetoria com os braços? E que, mesmo assim, o balão se ofereceu a Luizinho, já na pequena area, tendo o juiz apitado o impedimento?

Ou foi penal ou não poderia existir impedimento, já que a bola tocou num "juventino".

Aquela jogada de Luizinho que acabou ocasionando o penal que proporcionou o quarto tento, tambem deve ser lembrada. Embora não sejamos partidarios desse individualismo que muitas vezes tem prejudicado o jogador, devemos reconhecer que o lance foi de mestre, enganando seguidamente dois adversarios, inclusive Pascoal, com um simples levantar de pé, que o deixou para trás sem ação e obrigou-o a carga ilicita.

Depois, Claudio bateu, sendo obrigado a repetir o lance, por ordem do juiz. Em ambos os tiros, a bola foi colocada no lado esquerdo de Caxambu!

ooo

A expulsão de Osvaldo foi outro capitulo da historia, ao agredir o medio Idario, num arroubo de todo desnecessario. São essas coisas incompreensiveis que estão precisando acabar no futebol brasileiro. As penas deverão ser severas e não dependam de multa, mas castigo de suspensão. Talvez, assim, os atletas cheguem a compreender a inutilidade desses desmandos, que só prejuizos poderão causar ao proprio quadro que integram.

Depois, lá entra o interprete, se discute daqui e dali, o jogador teima em não querer sair, bancando o "anjinho", enquanto o jogo fica paralizado a dono do torcedor.

Lances feios que precisam acabar de uma vez por todas!

JOGO DA SEMANA

CORINTIAN (3) Gilmar; Murilo e Alfredo; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

JUVENTUS (0) Caxambu; Luisinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Nesio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Nenê e Noronha.

Tentos de: Luisinho, Carbone e Claudio (penalte). Primeiro tempo: Corintians: 2 a 0.

Juiz: Bjork (fraco).

Mesmo jogando aquem de suas possibilidades, o Corintians logrou conquistar merecida vitoria. O Juventus decepcionou e nunca chegou a ameaçar a vitoria dos alvi-negros. No segundo periodo, o prelio foi desinteressante, com os juventinos usando e abusando do jogo pesado, o que provocou o revide do adversario. A equipe grená, jogou praticamente sem ala direita, pois, Castro e Edelcio fizeram apenas numero, confirmando suas fracas atuações. Na defesa, tambem, o Juventus não se apresentou seguro. Og, Luizinho e Nesio foram os piores. Entre os corintianos, todos jogaram regularmente.

INDISCIPLINA E DESLEALDADE



Ivan tem sido, invariavelmente, um elemento disciplinado, que alia à classe apreciavel sentido de educação esportiva. Por essa razão causou-nos estranheza o seu gesto, talvez irrefletido, durante o cotejo do Santos contra o São Paulo, quando maldosamente atingiu De Maria, alijando-o da partida. O atacante sampaulino disputou a bola lealmente, com poucas possibilidades, aliás, de levar a melhor, porquanto Ivan se encontrava em melhores condições na jogada. Não havia, portanto, a minima necessidade de atingi-lo. No entanto Ivan calçou-o propositada e violentamente, causando-lhe séria contusão. Agora, depois de passados os momentos de natural entusiasmo e emoção, será facil ao médio catarinense avaliar a extensão do seu ato. De Maria é tambem um profissional, que ganha a vida jogando futebol. Terá de ficar inativo durante varios dias, com risco de perder a forma e o posto de titular que vinha desfrutando no conjunto tricolor. E' facil prever os prejuizos que sofrerá. Tudo por causa de um lance precipitado, perfeitamente evitavel.



Não foi menos estranhavel a conduta de Claudio, no prelio de anteontem contra o Juventus. O extrema corintiano, pelas suas proprias caracteristicas, foge sempre do contacto direto com o seu marcador. Habil fintador, dificilmente é atingido, porque se esquiva a tempo. Assim, poucas vezes o vimos envolvido em cenas de indisciplina. Anteontem, porém, Claudio andou se excedendo, demonstrando uma irritabilidade a que não estavamos habituados. Na cobrança de uma falta, por ter Noronha, tambem indicipli-nadamente, tentado atrapalhá-lo, Claudio chutou-o por detrás, maldosamente, provocando a paralisação do jogo. Varias vezes vimo-lo participar de jogadas bruscas, tentando atingir Nenê, Noronha e Nesio. Não estamos, absolutamente, procurando eximir os juventinos de responsabilidade, porquanto houve violencia de parte a parte. Apenas registramos a nossa surpreza pelas atitudes de Claudio, que sempre reputamos um rapaz educado e incapaz ao ponto de fazer arruaças em campo. Calma, Claudio! Não estrague o seu prestigio por tão pouco.



Idiarte surgiu como uma das mais esplendidas revelações do interior. Dono de uma classe indiscutivel, logo chamou a atenção sobre si, mesmo quando se pensou na formação da seleção paulista. Mas, tem tambem o defeito quase que generalizado, já, entre nossos craques de, por vezes, se mostrar irrascivel e indisciplinado, pondo uma nodoa desnecessaria em suas atuações, mesmo que elas sejam eivadas de meritos pela tecnica. Quando as coisas não vão bem, torna-se demasiado brusco, cria "turras" com o elemento que marca e abusa das reclamações. Essas atitudes não são convenientes para elementos do seu porte. Idiarte precisa se compenetrar de que, seja qual for o motivo que o leva a assim proceder, está errado e maior prejudicado é ele mesmo. Não foram poucos os jogadores que já viram suas carreiras truncadas por esse defeito. Isto acaba por se tornar um vicio e por incompatibilizar o craque com a torcida. Idiarte, pois, que se corrija enquanto é tempo. Um bom craque tecnicamente, deve esforçar-se para ser irrepreensivel disciplinarmente.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — COMO VOCE SE SENTE NO CONJUNTO TITULAR?

RESPOSTA: — ROBERTO, MEDIO ESQUERDO DO CORINTIANS.



"Primeiramente, devo dizer que estou muito contente com esta oportunidade que me apareceu, embora tambem constrangido com a contusão de Julião, que a propiciou. Esta "chance", em verdade, demorou muito. Há três anos que esperava nos aspirantes, sempre procurando fazer o possivel para bem aproveitá-la, quando surgisse, o que afinal se deu. Eu me sinto bem, porque, afinal de contas, não sou um estranho no Corintians. Não me sinto, naturalmente, como o dono da posição e nem esqueço que no momento estou substituindo um elemento que era considerado como tal. Julião, no entanto, que se precavenha. Quando quizer retornar, vai precisar suar, porque o mesmo farei eu para conservar o lugar. Julião, todos sabem, é um grande jogador. E amigo tambem. Mas, apesar disso, ambos somos profissionais, ambos lutamos com mesmo objetivo, com a mesma ambição, que é de subir cada vez mais, conquistando, com o nosso esforço uma posição que nos permita propiciar à nossa familia, um conforto cada vez maior, que é aliás, bem merecido."

★

PERGUNTA: QUAL E' O SEGREDO DE SUA FACILIDADE EM MARCAR?

RESPOSTA: CARBONE, ARTILHEIRO DO CAMPEONATO.



"Essa pergunta, a principio, me embaraça, porque terei de falar de uma virtude minha; no entanto, posso sair-me bem, explicando o seguinte: A razão de minha felicidade, não facilidade, em marcar, reside, principalmente, no fato de, desde garoto, ter essa tendencia.

Há ainda outra coisa que se não deve esquecer: O apoio, a ajuda dos companheiros. Sem isso, não seria absolutamente possivel o ataque que tenho conseguido como artilheiro. O quadro corintiano atravessa fase favoravel e, acompanhando as outras linhas, o ataque tambem tem atuado bem. Isso facilita a tarefa da gente. Contando com um esplendido apoio da linha médio e com bons lançamentos dos companheiros, consigo fazer com que a minha missão seja cumprida satisfatoriamente. Grande parte, portanto, de meu exito atual em marcar, pertence aos que comigo colaboram nesse sentido. Aproveito esta oportunidade que me oferece para agradece-los, bem como à torcida corintiana que tem me incentivado e perdoado os erros".

★

PERGUNTA: JA' SALVOU MUITOS GOLS EM PARTIDAS DE IMPORTANCIA?

RESPOSTA: SALVADOR, ZAGUEIRO ALVI-VERDE.



"Minha posição faz que esteja quase sempre dentro da area, nos momentos de perigo, motivo pelo qual tenho participado de muitas jogadas dificeis para o meu clube. No ultimo jogo com o Juventus da Italia, perdiamos por 2 a 1, quando o ponteiro Praest investiu perigosamente para nossa meta. Foi quando, em lance feliz, cotuquei o balão e o joguei para fora, salvando gol certo, que seria de desastrosa consequencia para o Palmeiras. Lembro-me tambem de outro lance num prelio contra o Jabaquara. Veiguinha, recebendo o balão, avançou rapidamente e chutou. Oberdan estava vencido e a bola ia entrando, quando cabeceei para fora, da linha de gol, salvando o tento. Contra a Portuguesa de Desportos, no ano passado, nas mesmas condições, salvei um tento que ia sendo marcado por Renato. Felizmente, estava colocado na hora decisiva e defendi".

PERGUNTA — QUAL SUA MAIOR ATIVIDADE

RESPOSTA — LELÉ, EX-CAMPIÃO DE S. JANUARIO.

"A minha ambientação à Campinas foi total e admiro intensamente a cidade. Quando tenho uma folguinha, costumo passear de automovel conhecendo os pontos pitorescos de Campinas e imediações. Assim é que às vezes vou até Souzas e Valinhos, lugares que me deliciam com os seus belos panoramas. Toda a minha restante atenção está presa à pratica do futebol que, em Campinas, é encarado muito seriamente. Aliás, a semelhança de uniformes entre a Ponte Preta e o Vasco, faz que me sinta como se estivesse no clube carioca, inteiramente à vontade para jogar. Os colegas e os amigos, em geral, concorrem para que em Campinas qualquer pessoa tenha permanente distração e alegria.

★

PERGUNTA — POR QUE TUDO ESTA' CORRENDO TÃO MAL?

RESPOSTA — LUIZ VILLA.



"O Palmeiras, depois de sua vitoria no torneio internacional, teve a responsabilidade aumentada em dobro. Todos o olham, como o quadro que tem que acertar de qualquer maneira. E justamente o contrario, vem se dando. A infelicidade se apossou de nossos jogadores, como prova o acontecido nos ultimos embates. Foi, exclusivamente a falta de sorte, a razão daquelas duas bolas na trave contra o Juventus. Novamente a adversidade castigou nossa gente, com nada menos de 4 bolas na trave frente a Ponte Preta em Campinas. Ainda no sabado, diante do Radium, clube batalhador e que correu muito durante os 90 minutos de jogo, outras duas bolas foram encontrar o poste. Tudo isto, influi na produção de um conjunto, Eu proprio, tenho sido vitima, Quando até o ultimo instante, minha presença era anunciada na peleja com o Radium, surgiu-me um principio de distensão muscular. Vi que o que está mal é por culpa do destino".

PERGUNTA: LÊ JORNAIS? O QUE JA' DISSERAM DE VOCÊ QUE MAIS O ABORRECEU?

RESPOSTA: JULIO, ATACANTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Sim, leio jornais, principalmente os especializados. Admiro a critica construtiva, e não tomo conhecimento quando sou vitima de uma injustiça. Se já me aborreci com alguma critica? Apenas uma vez. A Portuguesa de Desportos enfrentou o Corintians em disputa do Rio-São Paulo. O jogo estava renhido e as equipes jogando com entusiasmo. A certa altura, saltei com Rosalem para disputar a posse da bola. Eu e ele perdemos o equilibrio e caimos ao mesmo tempo. Menos feliz, Rosalem bateu com a boca em meu braço quebrando dois dentes. No dia seguinte, com grande surpresa minha, li injustificavel repreensão a minha pessoa. O redator, que se mostrara francamente alvi-negro, declarou que eu havia atingido Rosalem com um soco, o que lhe causara a perda de dois dentes. Isso não sucedeu. Rosalem poderá confirmar! Ah! Ia me esquecendo: ganhamos o jogo por 3 a 2".

★

PERGUNTA: JA' HOUVE PARTIDA EM QUE PENSOU QUE TIVESSE JOGADO BEM E NO OUTRO DIA A CRITICA LHE FEZ CARGA?

RESPOSTA: RUBENS, MEIA-DIREITA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Eis ai uma pergunta que responderei com facilidade, pois, decepções dessa especie ficam eternamente gravadas. Em 1947, na ocasião em que fui promovido para o quadro principal do Ipiranga, estreei em Santos, contra o Jabaquara Não obstante tivesse atuado na extrema direita, achei que havia dado conta do recado satisfatoriamente. O Ipiranga disputou bôa partida e venceu com meritos por 3 a 1. Deixei o campo satisfeito, certo que havia contribuido para a vitoria. No dia seguinte, é logico, procurei os jornais para ver o que diziam da minha atuação. Não esperava grandes elogios, mas sentia que encontraria referencias abonadoras. Mas qual! O homenzinho parece que não gostou muito da minha estreia. Meteu o pau na minha atuação. Fiquei decepcionado. E não era para menos."

★

PERGUNTA: COMO ESCALARIA OS DEZ MELHORES ARQUEIROS DE S. PAULO.

RESPOSTA: MUCA, ARQUEIRO REVELAÇÃO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Sou admirador de Oberdan. Não obstante o notavel arqueiro do Palmeiras esteja, no momento, afastado do quadro, considero-o melhor arqueiro do futebol paulista. Sua presença impõe respeito e sua classe entusiasma Em segundo lugar, figura Poy. Calmo, arrojado e seguro, tem dado vitorias ao seu clube. Cabeção e Gilmar vêm a seguir. Não tem problemas o Corintians nesse posto. O interior nos tem revelado bons goleiros. Eis porque Clasca entra em quinto lugar na minha classificação. Leonidio, do Santos não poderia ser esquecido. Faz parte da lista. Ainda, na cidade praiana, admiro Andu. Joga muito o defensor da Portuguesa santista. Mario, reserva de Poy, impressiona pela calma e colocação. Tem classe para ser titular. Finalmente, Fabio e Furian completam, na minha opinião, os dez melhores. O palmeirense subiu muito depressa e naturalmente sentiu o peso da responsabilidade. Assim que ganhar novamente o apoio da torcida, voltará a brilhar."

De onde vieram

LEOPOLDO



Leopoldo José ponteiro esquerdo da Portuguesa de Desportos e paulista da gema, nasceu em nossa capital, no dia 28 de março de 1925. Surgiu no juvenil do São Paulo. Suas primeiras partidas foram suficientes para evidenciar suas otimas qaulidades. Magrinho, esperto, ligeiro e malicioso, Leopoldo conquistou de saida a torcida tricolor. Isso foi em 1942. No fim desse ano já havia conquistado o seu primeiro titulo: campeão juvenil pelo São Paulo. No ano seguinte foi promovido a aspirante. Quem não se lembra do quadro de aspirantes do tricolor em 1943? Notavel! Como jogava aquela gurizada. Saverio, Ieso, Antoninho, Armando e outros que ainda continuam brilhando, se revelaram no Canindé. As vitorias se sucederam. 1943, 1944, 1945 três titulos seguidos e Leopoldo como titular absoluto. Em 1946 passou para a equipe principal. Esteve no exterior com o tricolor Formou com Luizinho, Sastre, Leonidas e Remo um ataque inesquecivel. Sim Leopoldo jogou nessa ofensiva. Menino ainda figurava ao lado dos idolos. As vezes sentia vontade de ficar parado para ver seus companheiros jogar Assim era Leopoldo. Fan de seus proprios companheiros. Veio em 1948 o seu primeiro titulo de campeão profissional. Foi sua maior emoção e um sonho que se realizou. Em 1949, fez estagio no Jabaquara. Ganhou maior confiança e experiencia. Voltou para o tricolor. Com o termino do certame de 1950 passou para a Portuguesa de Desportos Sente-se feliz entre os lusos, mas lembra com magua a sua saida do Canindé. Entre os jogadores, deixou grandes amigos. Quase todos. E alguns, entre os diretores, mas não a totalidade. Foi vitima de uma injustiça. Alguem lhe pagou com injurias sua dedicação ao clube das três cores.

As alegrias apagam as magoas. Recorda satisfeito a vitoria da seleção paulista de "brotinhos", no Maracanã, por 3 a 1, contra os cariocas. Leopoldo entrou no segundo tempo. O prelio não estava dedicido. Leopoldo deu nova alma ao ataque. Forneceu excelente passes que Ponce de Leon transformou em gol.

RETRATO A MAQUINA

por *Odilon C. Brás*

★

ANTONINHO

Não se poderia conceber Antoninho sem a camisa alvi-negra do Santos. Namorado de Vila Belmiro, participante de todas as grandes campanhas do Santos, nestes ultimos 10 anos, ele é a bem dizer um simbolo do Campeão da Tecnica e da Disciplina.

★



★

Varias vezes Antoninho ameaçou mudar de camisa. Qual nada! Aquilo não passava de rusgas de namorado, para se valorizar, para tornar-se mais desejado. Na boca "b" Vila Belmiro cedia um pouco, o craque cedia outro pouco e tudo voltava à santa paz. Há pouco tempo aconteceu isso. Antoninho andava enjoado, enfarado, precisando de uma injeção de canfora. Athiê Jorge Couri espetou a oportunidade, que afinal chegou com o jogo contra o São Paulo. Deu-lhe a injeção, consubstanciada no presente de uma linda casa. Agora Antoninho está preso até o fim de sua existencia. A casa valendo, naturalmente, como a aliança que selou definitivamente a sorte de ambos.

O Antoninho de hoje não é o mesmo de cinco ou seis anos atrás. A vida pacata deu-lhe uma proeminencia de ventre que lhe concede um ar respeitavel, demasiado serio para um futebolista. Ao vê-lo assim, rotundo, pisando miudinho, a gente se lembra de Romeu Peliciari, nos bons tempos em que o "careca", já de gorrinho listrado para esconder a calva, lutava em vão contra as balanças. Em seguida, quando Antoninho se põe a jogar, ditando catedra como o mais fino e arguto dos mestres, a gente chega a se esquecer de Romeu, para se concentrar somente em Antoninho. Dentro da sua inconstancia de namorado que briga para se valorizar, ele é um craque completo. Quando quer, realiza partidas fenomenais, em que deixa o traço de sua inconfundivel personalidade. Não é um brigador, um desordenado que apenas se vale do entusiasmo e da fibra. Tem fibra, sim, e tem tambem entusiasmo, mas sabe dosar isso tudo em função da alta classe que possui. Dá gosto vê-lo descrevendo arabescos no gramado, perseguido por um, dois, três e até mais adversarios, os quais se juntam, se fundem e tentam cercá-lo, geralmente em pura perda.

Pode-se dizer que Antoninho é um craque do Santos para o Santos. Fora de Vila Belmiro, não é o mesmo jogador. Na seleção paulista, embora tenha encontrado sempre clima francamente favoravel, jamais alcançou as alturas que soe alcançar quando sob a camiseta alvi-negra, que evoca o ataque dos 100 gols, o campeão da tecnica e da disciplina, Araldo, Araken, Evangelista, Feitiço, Raul, Gradim e tantos outros nomes que estão gravados para sempre na historia do nosso futebol, para essa mesma historia em que, logo mais, ele entrará com todas as honras.

Do ponto de vista disciplinar, Antoninho tem sido mal compreendido. Às vezes se torna irredutivel, no proposito de defender seus interesses profissionais. Isso não quer dizer, entretanto, que não ame o clube que lhe deu projeção e ao qual deu os melhores anos de sua existencia. Sua indole pacata se reflete no gramado, onde dificilmente, mesmo nos instantes mais agudos das disputas, se faz merecedor de criticas severas. Nos gestos, como no estilo primoroso de seu jogo, é um cavalheiro.

Nomes da historia

DACUNTO



36 — "Com Dacunto ou sem Dacunto".. Até hoje os palmeirenses se recordam dessa frase, que se tornou celebre Foi quando, num classico contra o São Paulo, o velho pivô argentino, não pôde jogar, por ter sido suspenso, e foi substituido por Valdemar Fiume, que então fez sua estréia como medio, de cuja posição nunca mais saiu. Por curioso que pareça, foi num dia em que não jogou que Dacunto se tornou mais celebre. Já era um nome conhecido e admirado nos dois maiores centros futebolisticos do Brasil, mas, a partir desse dia, tornou-se ainda mais famoso. Seu prestigio, em gramados nacionais, data dos velhos tempos de 1936, mais ou menos, quando integrou, com os não menos prestigiosos Zarzur e Figliola um dos grandes trios medios do passado. Foram cognominados de "três mosqueteiros", porque eram como uma só pessoa, tal o entendimento que revelavam entre si. Todos três energicos, duros, lutadores, tecnicos, insuperaveis individual e coletivamente. Um dia o trio se desfez. Zarzur voltou ao ninho antigo, vindo encerrar sua carreira no São Paulo. Figliola andou pelo Ipiranga e rapidamente desapareceu do mapa Dacunto, que era o mais velho de todos, foi o que durou mais tempo. Durante varios anos foi titular do Palmeiras, atuando de centro-medio e de medio esquerdo, tendo sido um dos baluartes do certame de 44. Depois foi para o Santos, onde ainda prestou inestimaveis serviços. Era do tipo que não regateava esforços para servir o seu quadro. Autentico valor de equipe, combativo, generoso, infatigavel. Foi um estrangeiro que soube ser digno da nossa hospitalidade. Seu nome está cercado de boas recordações. Permanecerá na historia, como um exemplo de constancia na luta, de tenacidade e honradez profissional.

AGUARDEM GLOBO POLICIAL !

Glorias do Brasil de ontem

CARREIRO

69 — Carreiro encarnava o virtuosismo de Canhotinho, o sentido pratico de Simão, a decisão de Rodrigues e a velocidade de Chico. Porisso, foi maior do que todos, pontificando em sua epoca como um dos mais perfeitos jogadores dos nossos gramados. Acima de tudo, era um homem dotado de bom humor constante, que transforma as situações mais dificeis nas mais divertidas situações. Quantas cenas ainda guardamos, de suas galatices, de seus gols inesquecíveis. Uma vez, jogando pelo Fluminense contra o Botafogo, levou o tempo inteiro amolando a paciencia de Brandão, um gigante gaucho que jogava no arco do "glorioso". As tantas este perdeu a paciencia e foi ao seu encontro, para brigar no duro. Pensam que carreiro correu? Pois sim! Esticou o seu peitinho de pomba e simulou enfrentar o adversario herculeo, provocando hilaridade em todo o estadio e fazendo com que o proprio Brandão o abraçasse arrependido. De outra feita, num Fla-Flu, fingiu um desmaio. Mario Viana acorreu solicito e, nos braços, carregou-o para fora do campo. Mal o depôs, cuidadosamente, na grama, eis que Carreiro se levanta e volta, rindo, para dentro do gramado. Desta vez não foi feliz, porque Mario Viana não o perdoo. Era sempre assim, o incorrigevel Carreiro. Formando ala com Tim, gostava de "botar o pagé na roda", como ele mesmo dizia. Fazia-o para gosar o adversario, que se via tonto entre aqueles dois astros inolvidaveis. Figura obrigatoria da seleção carioca e do Brasil, Carreiro iniciou no São Cristovão, passou pelo Vasco e Fluminense e veio terminar sua carreira no Palmeiras, onde ainda teve ensejo de marcar lindos gols e de fazer muitos das suas. Hoje, é mais do que uma lembrança, E' um simbolo de eficiencia. Foi talvez o mais completo ponteiro do Brasil de todos os tempos.

O HOMEM DO MOMENTO

Leonidas atraiu sobre si as atenções da "torcida" bandeirante, principalmente após o insucesso do São Paulo frente ao Santos. O que a "torcida" esperava até agora não se realizou e não se vê, mesmo, caminho para melhores dias, desde que perdurem os defeitos técnicos e táticos da equipe.

Já tivemos oportunidade de comentar a incompreensão da entrada de De Maria em lugar de Augusto, assim como não compreendemos a inversão de função entre Bibe e Mandu, principalmente se considerarmos que este ultimo possui mais "peito" para a "ponta de lança", enquanto Bibe é típico jogador de centro.

Continua pecando, assim, o técnico, em erros que a própria experiência aconselha diversidade de ação. E, com isto, sofre a retaguarda, que vive quase somente pelo goleiro e trio intermediário. Até quando perdurará esta verdadeira situação de panico entre os sampaulinos?

CORRIJA SEUS DEFEITOS



Roberto já tinha cartaz na equipe de aspirantes do Corintians, já que se trata de jogador consciente e possuidor de certa tecnica, que poderá levá-lo a subir sempre de categoria.

Com a vinda de Julião para o Corintians, Roberto ficou esquecido, à espera de uma oportunidade real de firmar conceito no conjunto principal. E essa oportunidade se ofereceu pela contusão do ex-jogador de Piracicaba. Guindado ao plantel de profissionais, Roberto parece querer tomar conta definitiva do posto, pelo acerto que vem imprimindo às suas atuações. Vimo-lo jogar contra o Jabaquara e gostamos, francamente, do modo como se empregou, empurrando a ofensiva e apoiando sempre a retaguarda.

Entretanto, notamos um defeito no jovem médio, defeito que poderá perfeitamente ser sanado e que talvez seja resultado logico do jogo curto empregado por seu clube. Roberto dá preferencia aos passes curtos para a dianteira, esquecendo de levar o couro até os "buracos" abertos pela defensiva contraria, onde poderá jogá-lo para o avante, com grande probabilidades de exito. Compreende-se e aceita-se o passe curto, mas nunca em demasia e para um avante bloqueado e de costas para a meta adversaria. Há necessidade de se procurar uma "brecha" para empurrar o avante à frente.

O jovem médio corintiano deve atentar bem para este particular, compreendendo que a nossa critica tem carater construtivo, visando, principalmente, sua melhoria tecnica.

Que procure nos ensaios pôr em pratica a nossa idéia, procurando corrigir, da melhor forma possivel, esse senão em seu jogo e verá que os resultados serão mais interessantes para si e para o proprio quadro.

RODADA SENSACIONAL NA SEGUNDA DIVISÃO

Promissoras pelejas que poderão provocar a queda de alguns lideres — Em Araras, Ribeirão Preto, São José do Rio Pardo, Lins, Assis, Araçatuba, Jau' e Santo André, os principais cotejos da penultima rodada do pr'meiro turno — Prognosticos

Será efetuada na tarde de domingo, a penultima rodada do Campeonato Profissional do Interior, com a realização de vinte pelejas.

Pode-se até afirmar que será esta a maior jornada de quantas até hoje foram realizadas em disputa do titulo maximo do futebol profissional do interior, não só porque varios lideres estão ameaçados, como tambem porque existe a possibilidade de haver uma grande transformação nos principais postos das varias zonas.

ZONA LESTE

Nesta Zona, teremos três partidas empolgantes e dificeis para os principais colocados. O cotejo mais fraco, Velo vs. Orlandia, representa uma parada das mais duras para o conjunto de Rio Claro, pois o Orlandia parece ter reencontrado todo aquele seu poderio e está disposto a opor uma tenaz resistencia ao conjunto "velista". A Riopardense jogará em Araras, contra o Comercial, no campo deste. Será um prelio dos mais dificeis para a Riopardense que poderá perder um ou dois preciosos pontos a xempio do que aconteceu com a Francana, no ultimo domingo. Em Ribeirão Preto teremos outros prelio dos mais empolgantes. O Botafogo receberá a visita da Esportiva Sanjoanense. O Pantera da Mogiana que está distanciado apenas dois pontos do onze lider, tudo fará para alcançar a vitoria, mesmo porque um resultado favoravel possibilitará seu retorno à liderança já que a Francana lutará em São José do Rio Pardo, contra o Rio Pardo Neste cotejo, qualquer prognostico é prematuro. Os francanos que vêm alcançando bons resultados fora de seus dominios, tudo farão para conservar o seu honroso posto. Todavia, o Rio Pardo, está embalado e disposto a alcançar tambem a liderança, já que a diferença que os separa do onze lider é de apenas dois pontos.

Essas duas partidas reunem as atenções de todos os esportistas e poderão modificar completamente o panorama da classificação, podendo surgir três lideres após esse confronto, como tambem a Francana, mercê de um empate, poderá isolar-se mais uma vez na liderança, passando o Rio Pardo para o terceiro lugar e permanecendo o Botafogo em segundo, em caso de vitoria deste sobre a Esportiva Sanjoanense.

ZONA OESTE

Neste grupo teremos mais algumas partidas de grande importancia para a classificação dos concorrentes. Iniciaremos nossa apreciação pelos prelios de menor importancia. O Tupã, não poderá encontrar dificuldades para suplantar o 9 de Julho. Tambem o Corintians, de Presidente Prudente, é apontado favorito na luta contra a Ferroviária de Botucatu, o mesmo sucedendo com o Bauru, que não poderá ser ameaçado pela Prudentina. Deve, portanto, o onze de Da Guia, ser apontado franco favorito. O cotejo mais equilibrado deste grupo, será efetuado em Paraguaçú Paulista, no qual não existe favorito entre o Brasil Clube e o Penapolense.

Nos demais jogos, teremos o confronto Linense vs. Garça, no qual o tricampeão da Noroeste tudo fará para conservar o seu posto, mesmo porque estará perseguindo sempre de perto os ponteiros, com possibilidades de dar um grande arranco no turno final. E, nesse diapasão, segue o gremio de Paulo Bueno seu melhor papel, porquanto quando todos julgarem o clube fraco, ele despontará mais forte do que nunca, disposto a obter vitoria das mais bonitas. Todavia, na peleja de depois de amanhã, ele terá um "osso" dos mais duros. O Garça, que vem se revelando como um dos bons quadros do interior, tudo fará para conquistar a vitoria, devendo ser adversario perigoso e dificil para o Linense.

Em Assis, terá o São Bento compromisso dos mais duros. A Ferroviária, que vem marcando, seguidamente, bons resultados e que no ultimo domingo não conseguiu superar o Garça, está disposta a obter bom resultado. E se o São Bento não se acautelar, estará sujeito a perder a liderança. A Ferroviária possui qualidades e está em condições de superar o São Bento. Será este um dos prelios-chave da rodada. Finalmente, em Araçatuba, o São Paulo deverá constituir-se num perigoso antagonista para o Noroeste. Apesar deste haver empatado domingo ultimo com um dos lideres, dificilmente conseguirá escapar a um castigo, devendo deixar um ou dois preciosos pontos em Araçatuba.

ZONA CENTRAL

No principal prelio desta região, teremos choque XV de Novembro vs. Paulista. Cotejo de grande responsabilidade para os lideres que receberão a visita dos vicelideres. Qualquer descuido poderá ser fatal. Todavia, depois da campanha que vem cumprindo o XV, neste certame, pouco se poderá pretender do onze de Araraquara, devendo XV vencer, dilacando ainda mais a diferença entre o primeiro e segundo colocados, diferença essa que passará então a ser de cinco pontos. Em Araraquara teremos mais um derbi, reunindo desta feita Ferroviária e São Paulo. Em se tratando de um cotejo entre clubes locais, não existe favorito, pois quando um quadro não está rendendo bastante, enche-se de brios e oferece grande resistencia ao seu antagonista, alcançando com isso resultados surpreendentes. O Palmeiras e o Uchoa manterão uma luta quase igual, gozando a equipe dos irmãos Birolo o handicap do fator campo, que poderá decretar sua vitoria sobre o onze palmeirense.

Finalmente, em Monte Azul, o Atletico deverá vencer sem maiores dificuldades o Barretos, já que este ainda não conseguiu um resultado favoravel no atual certame.

ZONA SUL

Nesta região pouco perigo corre um dos lideres, o unico aliás, que estará em ação. Ele receberá a visita do Internacional, de Limeira, cuja campanha vem sendo bastante irregular. O gremio limeirense ora acerta boas partidas, ora fracassa espetacularmente. E, assim, não pode ser apontado como adversario dificil para o Corintians, que deverá registrar mais uma bon... vitoria. O Valinhense, com a interdição de campo do União, foi beneficiado com a medida e deverá ser o vencedor, o mesmo sucedendo com o São Bernardo, na peleja que sustentará contra o Piracicabano. O Estrela surge favorito na luta contra o Palestra, enquanto o Votorantim deve vencer, como manda a logica, a equipe do Paulista, de Jundiaí.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para depois de amanhã em prosseguimento ao Campeonato Profissional do interior e na disputa da penultima rodada do primeiro turno:

ZONA LESTE

Em Rio Claro: Velo Clube vs. Orlandia.

Em Araras: Comercial vs. Riopardense.

Em Ribeiro Preto: Botafogo vs. Esportiva Sanjoanense.

Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Francana.

ZONA OESTE

Em Presidente Prudente: Corintians vs. Ferroviária, de Botucatu.

Em Lins: Linense vs. Garça.

Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Penapolense.

Em Tupã: Tupã vs. 9 de Julho.

Em Bauru: Bauru vs. Prudentina.

Em Assis: Ferroviária vs. São Bento.

Em Araçatuba: São Paulo vs. Noroeste.

ZONA CENTRAL

Em Jau': XV de Novembro vs. Paulista.

Em Araraquara: Ferroviária vs. São Paulo.

Em Uchoa: Uchoa vs. Palmeiras.

Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Barretos.

ZONA SUL

Em Valinhos: União vs. Valinhense.

Em São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Piracicabano.

Em Santo André: Corintians vs. Internacional, de Limeira.

Em Sorocaba: Voterantim vs. Paulista, de Jundiaí.

Em São Paulo: Estrela da Saude vs. Palestra.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a decima primeira rodada do campeonato, é a seguinte:

ZONA LESTE

1.o — Rio Pardo, 32 gls. 2.o — Francana, 30. 3.o — Botafogo, 23. 4.o — Esportiva Sanjoanense, 20. 5.o — Rio Claro, 18. 6.o — Velo Clube, 16. 7.o — Orlandia, 15. 8.o — Riopardense, 14. 9.o — Ararense e Comercial, 12. 10.o — Pirassununguense, 9. TOTAL: 203 gols marcados

ZONA OESTE

1.o — São Bento, 34 gols. 2.o — Ferroviária, de Assis, 29 3.o — Bauru e Corintians, de Presidente Prudente, 26. 4.o — Linense, 25. 5.o — Garça, 20 6.o — Noroeste e Penapolense, 18. 7.o — Ferroviária, de Botucatu e Tupã. 17. 8.o — Prudentina, 15 9.o — São Paulo, de Araçatuba, 14. 10.o — Brasil Clube, 12. 11.o — 9 de Julho, de Getulina, 11. TOTAL: 282 gols marcados.

ZONA CENTRAL

1.o — XV de Novembro, de Jau', 30 gols. 2.o — Internacional, de Bebedouro e Palmeiras de Jau', 18, 3.o — Paulista, de Araraquara, 16. 4.o — Ferroviária, de Araraquara, 14. 5.o — São Paulo, de Araraquara, 18. 6.o — Mirassol, 12. 7.o — Monte Azul, 11. 8.o — Uchoa e Barretos, 8. TOTAL: 158 gols marcados.

ZONA SUL

1.o — Taubaté, 29 gols. 2.o — Internacional, de Limeira, 27. 3.o — Votorantim, 26. 4.o — Corintians, de Santo André. 25. 5.o — Estrela da Saude. 24 6.o — São Caetano e Valinhense 20. 7.o — São Bernardo, 16. 8.o — União, de Mogi das Cruzes. 13 9.o — Paulista, de Jundiaí 12. 10.o — Palestra, de São Bernardo ,10. 11.o — Piracicabano, 8 TOTAL: 230 gols marcados.

OS QUE MENOS MARCARAM — Como se vê, os ataques que menos marcaram, são os do Piracicabano, Uchoa e Barretos que, em 11 rodadas, conseguiram marcar apenas 8 tentos.

O MAIS EFICIENTE — Por outro lado, o São Bento possui a melhor artilharia, tendo marcado 34 gols nas 11 rodadas até hoje realizadas.

DEFESAS VAZADAS

Após a decima primeira rodada, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão, por gols contra:

ZONA LESTE — 1.o — Esportiva Sanjoanense, 7 gols 2.o — Riopardense, 8. 3.o — Botafogo, Rio Pardo e Francana. 10. 4.o — Velo Clube e Orlandia, 12. 5.o — Rio Claro, 31. 6.o — Comercial, de Araras e Ararense, 32. 7.o — Pirassnunguense, 39 TOTAL: 203 gols.

ZONA OESTE — 1.o — São Bento e Noroeste, 10 gols. 2.o — Bauru e Garça, 12. 3.o — Linense, 15. 4.o — Ferroviária, de Assis e Tupã, 17. 5.o — São Paulo, e Corintians, de Presidente Prudente, 20.. 6.o — Brasil Clube, 21. 7.o — Ferroviária, de Botucatu, 24. 8.o — 9 de Julho, de Getulina, 33. 9.o — Prudentina, 35. 10.o — Penapolense, 36. TOTAL: 282 gols.

ZONA CENTRAL — 1.o — XV de Novembro, de Jau', 2 gols. 2.o — Internacional, de Bebedouro e Paulista, 7. 3.o — Uchoa, 8. 4.o — Olimpia, 13. 5.o — São Paulo, 15. 6.o — Monte Azul e Ferroviária, de Araraquara, 16. 7.o — Mirassol, 19 8.o — Barretos, 22. 9.o — Palmeiras, de Jau', 33. TOTAL: 158 gols.

ZONA SUL — 1.o — Corintians, de aSnto André, 7 gols 2.o — Taubaté, 10. 3.o — São Caetano, 11. 4.o — Estrela da Saude e Valinhense, 15. 5.o — Internacional, de Limeira, e Votorantim, 19. 6.o — Paulista, de Jundia&, 21. 7.o — São Bernardo, 23. 8.o — União, de Mogi das Cruzes, 29. 9.o — Piracicabano, 30. 10.o — Palestra, de São Bernardo, 31. TOTAL: 230 gols.

A MAIS VAZADA — A mais vazada, portanto, de todo o Campeonato é a defesa do Pirassununguense, com 39 gols.

MENOS VAZADA — A defesa menos vazada continua sendo a do XV de Novembro, de Jau', que nos jogos efetuados até agora, permitiu que apenas duas bolas fossem ter às duas rêdes

FORÇA E PACIENCIA

Quando Gilmar veio para o Corintians, veio somente com o prestigio de poder ser um bom reserva para Cabeção. Apesar de todas as suas grandes partidas no Jabaquara, ninguem poderia imaginar que tão cedo se tornaria titular. E tem convencido plenamente. Possui qualidades, é um profissional novo e consciencioso, que encara sua carreira com seriedade. Mas Cabeção não deve desanimar. Ao contrario, este periodo de descanso forçado talvez seja muito salutar para a sua carreira, que somente agora se inicia. No começo, uma "cerca" e uma sombra é sempre util. Mas não a sombra do desanimo ou do comodismo. A sombra de um bom reserva, que, de um momento para outro, pode nos tomar o lugar. Cabeção, aliás, deve lembrar-se que mais dificil do que poder voltar agora, fez ele ao desbancar Bino, que há varios anos era titular absoluto. Força, pois, Cabeção e paciencia.

FABIO declara:

MINHA MELHOR DEFESA



"A minha carreira esportiva, culminou agora, quando me sagrei campeão internacional de clubes, Todas as grandes lembranças e as jogadas de realce, foram praticadas neste torneio. A maior defesa de minha vida, pratiquei-a na peleja em que o Palmeiras venceu o Vasco da Gama no Maracanã por 2 a 1. O marcador, favorecia o clube paulista pela contagem de 1 a 0. Os cariocas, tudo faziam para iguala-lo. Eis que em dado momento, a bola ficou de posse de um elemento contrário na ponta esquerda. Este, da lateral da area, centrou para a direita na boca do gol, Nisto, Tesourinha vinha na corrida em direção ao arco... ... tamanha a energia com que se infiltrou, que deu um pulo sobre Dema e colheu em cheio uma cabeçada, quando me dirigia ao encontro da pelota, Depois de subir, o couro ia me cobrindo, quando, num salto felino, consegui evitar a queda da cidadela e consequentemente o empate, mandando-o com a ponta dos dedos a escanteio. O que não posso compreender, é como conseguir mudar derrepente, o rumo da minha saida do gol, voltando imediatamente para a meta.

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU. 27 TELEFONE: 32-2432

PAGINA DOS CONSULENTES

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista): 1 — Antes de ingressar no Corintians, Claudio defendeu o Santos e o Palmeiras. 2 — Zizinho não voltará para o Flamengo. Pelo que tudo indica, encerará sua carreira no Bangu. 3 — Ainda é cedo para se fazer um juizo definitivo a respeito dos arbitros suecos. 4 — Sua seleção de novos: Gilmar; Pixo e Sula; Idario, Brandãozinho e Julião; Julio, Luizinho, Augusto, Carbone e Mario. 5 — Haroldo, zagueiro da Portuguesa, foi titular do Fluminense em 46. Jogou tambem na seleção carioca.

SIEGFRIED KISSER (Capital): 1 — Sim, existe a Lei de Acesso. Os vencedores das diversas series jogarão entre si. O campeão do interior disputará o direito de subir em "melhor de três" contra o ultimo colocado da Primeira Divisão. 2 — O Torneio Inicio era apenas uma festa de apresentação dos concorrentes. 3 — Sua seleção brasileira: Castilho; Helvio e Nena; Bauer, Mirim e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

CORINTIANO (Capital): Há alguma verdade e muita injustiça na sua apreciação. Não podemos darlhe guarida.

W. T. (Capital): Seus palpites: CORINTIANS: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo. ASPIRANTES: Gilmar; Murilo e Valussi; Ciciá, Lorena e Roberto; Paulista, Nelsinho, Nardo, Jackson e Jonas. SELEÇÃO PAULISTA: Cabeção; Helvio e Homero; Fiume, Bauer e Julião; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. 2 — as bases maximas de convenio são as seguintes: 36 mil cruzeiros de luvas por ano e 800 cruzeiros de ordenado mensal.

ORIDES GUERREIRO (Capital): A má fase do São Paulo está passando. Haja visto que ele está na liderança, após a sexta rodada. E' verdade, entretanto, que está contratando jogadores que não estão à altura de suas necessidades.

RAFAEL BESNOSAI (Capital): 1 — Sua esleção de valores altos — Oberdan, Homero e Juvenal; Bauer, Danilo e Eli; Tesourinha, Hermes, Baltazar, Ipojucã e Heleno; BAIXINHOS — Cabeção; De Sordi e Grita; De Paula, Biguá e Dema; Claudio, Aquiles, Liminha, Luizinho e Simão. (Quem lhe disse que De Sordi e Grita são baixinhos?). 2 — Sua seleção de pretos: Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Brandãozinho e Julião; Liminha, Zizinho, Baltazar, Ranulfo e Simão.

ARALDO S. C. (Sorocaba): 1 — Para figurar na secção O FAN PERGUNTA, é necessario escrever ao craque, por nosso intermedio. 2 — Não foi decidido o Torneio Quadrangular de Montevidéu. Não haverá decisão, porquanto o Corintians não foi atendido em seus justos propositos e regressou sem completar a serie de jogos. 3 — Está boa sua seleção paulista: Fabio; Homero e Juvenal; Santos, Fiume e Julião; Claudio, Lima, Baltazar, Jair e Simão. Combinado Corintians-Santos: Gilmar; Helvio e Homero; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Antoninho, Baltazar, Odair e Tite.

HIROSHI YOSHIOKA (Capital) — 1) São os seguintes os resultados e os quadros do Palmeiras que enfrentaram o São Paulo nos anos pedidos: 1942 — Palmeiras 3 a 1; Oberdan; Junqueira e Begliomini; Zezé Procopio, Og e Del Nero; Claudio, Valdemar Fiume, Villadoniga, Lima e Etchevarieta. 1943 — 0 a 0; Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Brandão, Og e Gengo; Vacaro, Lima, Caxambu, Viladoniga e Pipi; no segundo turno, o São Paulo venceu por 2 a 1. 1944 — 1.o turno 3 a 3 — Oberdan; Caieiras e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Gonzalez, Lima, Caxambu, Vila e Jorginho; segundo turno — Palmeiras 3 a 1. 2) Seleção com a inicial "L": Leonidio; Lorico e Laerte; Lafaiete, Luis Vila e Lima; Liminha, Luizinho, Lero, Leopoldo e Lombardini.

JUAREZ SIMAO SILVA (Araçatuba) — 1) Sim. Mauro veio da Esportiva Sanjoanense. 2.o) Sua seleção paulista: Cabeção; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. 3) Agradecemos as referencias elogiosas.

ROMUALDO FUCCI (Taquaritinga) — 1.o) Seguiu o numero pedido. 2.o) Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Fabio; Sarno e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Canhoto, Liminha, Jair e Rodrigues.

JULIO LOPES (Capital) — 1.o) Foi a seguinte a equipe do São Paulo que disputou o campeonato em 1930: Nestor; Clodô e Bartô; Milton, Bino e Buck; Luizinho, Seixas, Fried, Rato e Zuanela.

PEDRO PIZZO) — 1.o) Enviamos o numero pedido. 2.o) Roverio, ponta esquerda do Ponte Preta, e Abadala, centro-medio do Jabaquara, já atuaram pelo Palmeiras. 3.o) Sua seleção: Muca; De Sordi e Juvenal; Fiume, Touguinha e Julião; Julio, Antoninho, Liminha, Jair e Mario.

OSVALDO LESCACH FILHO (Santos) — 1) Roberto, de fato, jogou muito contra a Portuguesa. Se preferimos Noronha para a seleção da 7.a rodada, é porque achamos que o medio sampaulino foi superior. 2.o) O fato de Isauldo figurar na seleção não impede que Juvenal tambem figure. E' sinal de que ambos jogaram bem.

SAULO APARICIO DUARTE PINTO (Campinas) — 1) E' ótimo o plantel da Ponte Preta. 2.o) Como conjunto, a Ponte Preta é superior ao Guarani 3.o) Ao São Paulo faltam varias coisas, a começar por bons jogadores. O ataque não está à altura da retaguarda. 4.o) Uma seleção campineira da Primeira Divisão pode ser assim formada: Cisca; Herbert e Salvador; Manuelito, Santo Antonio e Inglês; Bota, Harry, Isauldo, Moacir e Maurinho. 5.o) Ficaria boa a defesa do São Paulo, na forma que o senhor sugere, ou seja: Poy; Mauro e Noronha; Rui, Bauer e Alfredo.

YOL S. P. CERTAIN (Jundiaí) — Transmitimos sua pergunta a Milton. Aguarde a resposta, na Secção "O Fan Pergunta".

MOISES GAROLINSKI (São Caetano do Sul) — 1) Sua seleção brasileira: Barbosa; Homero e Helvio; Bauer, Danilo e Fiume; Julio, Zizinho, Ademir Jair e Rodrigues. 2.o) Seu palpite para o São Caetano: Caxambu; Vitor e Date; Alan Mosca e Nilo; Luis, Feijó, Osvaldo, Wilson e Elso. 3.o) O melhor quadro do Rio atualmente ainda é o do Vasco. 4.o) Corintians, de Santo André, e o São Caetano, são os clubes mais capacitados da zona sul.

CLOVIS JULIAO ARROYO (Monte Azul Paulista) — Gratos pelas atenções. Vamos providenciar de acordo com sua sugestão.

JOSE' RUI DE FREITAS QUINTEIRO (São Sebastião) — Enviamos os numeros 264 e 265, de acordo com o seu pedido.

VALDEMAR CORDEIRO DA SILVA (Alto do Pari) — 1) Recebemos os 30 cruzeiros e enviamos os numeros pedidos.

DANILO VEZZANI (Matão) — Enviamos o numero pedido. Disponha sempre.

DIONISIO G. POLIZEL (Capital) — Corintians e Ponte Preta inverteram o "mando" no primeiro turno. No segundo, a partida entre ambos será em Campinas.

IVO DE TOGNI (Sorocaba) — Enviamos os numeros pedidos. Disponha.

P. J. R. (Guarulhos) — Acertadas as suas observações sobre o quadro do Palmeiras, que precisa, sempre, de um motivo especial para apresentar grandes atuações. Cremos, todavia, que não há motivo para desanimo.

LEITOR ANONIMO (Santos) — Na Cia. Docas de Santos pode ser formado um quadro com futebolistas que já atuaram na divisão principal. Ei-lo: Ciro; Ari Fernandes e Marmita; Tim, Mario e Santana; Geró, Raposo, Vega, Rolando e Tom Mix.

MANUEL LOPES — Rocinha, 79 (Capital) — 1) Eis uma seleção paulista do momento: Muca; De Sordi e Helvio; Bauer, Alfredo e Dema; Julio, Luizinho, Silas, Jair e Rodrigues. 2.o) Seu palpite para o São Paulo: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Augusto, Heleno, Bibe e Durval.

ANTONIO MALDONADO FILHO (Campinas) — 1 — Seus palpites: PALMEIRAS — Oberdan; Pepino e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles, Heleno, Jair e Rodrigues. 2 — SELEÇÃO BRASILEIRA — Castilho; Santos (P. D.) e Homero; Bauer, Pinguela e Julião; Julio, Maneca, Baltazar, Didi e Rodrigues. 3 — Está boa esta vanguarda: Gighia, Zizinho, Heleno, Labruna e Lostau.

VALTER DOS SANTOS MACIEIRA (Capital) — Ezzard Charles tem direito à revanche contra Walcott, é logico. Será o primeiro a enfrentá-lo em disputa do titulo, se assim o desejar. Disponha sempre.

OUTRAS DERROTAS VIRÃO SE ALGO NÃO FÔR FEITO !

Se fossemos contar e somar tudo que se tem dito da situação atual do tricolor bandeirante, não chegariamos tão cedo a um resultado positivo. Se existem ataques a esse estado de coisas, não levam eles intuitos outros que não seja o de ver o São Paulo em sua verdadeira posição de "grande" dentro do cenario esportivo brasileiro.

Infelizmente, grandes são os defeitos, mas, já diz um velho refrão "para os grandes males grandes remedios".

Assim, não será demais citarmos aqui os considerados "pontos fracos" do tricolor, estruturando-se um esquadrão que, temos certeza, levaria o São Paulo novamente ao caminho certo da vitoria, enchendo de jubilo a sua grande e entusiasta "torcida".

No arco, o tricolor está bem servido, pois Poy ou Mario darão perfeita conta do recado. Para a zaga direita há necessidade de um valor consumado, um homem que saiba o que faz com a pelota nos pés e conheça verdadeiramente a posição. Que tal o zagueiro Santos, do Botafogo? Seria o grande remedio para o grande mal. O Botafogo está no firme proposito de não se desfazer de sua "estrela" maxima, mas não custaria nada uma tentativa. A companhia para Santos está nas mãos de Mauro que, em forma, continua absoluto.

A linha media, desde que exista um trabalho psicologico perfeito e restaurador, desde que exista confiança nos companheiros e desejo de luta, está perfeitamente armada com Bauer, Alfredo e Noronha.

E o ataque? Ai, sim, está o X do problema. Há mesmo nesse setor imperativos de reforma total. O Brasil, no momento, carece de extremas no setor direito, dado que os existentes ou estão fora de forma ou são ainda inexperientes. O Botafogo está em litigio com uma grande revelação, o ponta Joel, que pretende se bandear para o Flamengo, após um salto passageiro por um clube de Niteroi. Temos certeza que o alvinegro carioca queimará todos os cartuchos para não perder seu atleta, que ja declarou não querer continuar botafoguense. Em ultima analise, talvez o São Paulo conseguisse trazê-lo até aqui, pois pode ser que o Botafogo o prefira em clubes bandeirantes do que cariocas.

Poderia, tambem, ser tentada a conquista de Menezes, do Bangu, elemento de real utilidade. Principalmente, agora quando se fala até em desmantelo nas hostes banguenses.

Zizinho, na meia, resolveria todos os problemas. A ser verdade o que se diz, dos desejos do grande meia de abandonar o alvi-rubro do Rio, porque não se tentar sua contratação? Seria, incontestavelmente, uma grande força dentro do quadro.

Para o centro do ataque, outro ponto vulneravel, queremos crer que paliativos não resolverão. Só mesmo um grande valor. Ademir não sairia do Vasco e, se isso viesse a se dar, a sua transferencia seria fabulosa. Mas existe um craque na verdadeira expressão da palavra que, tecnicamente, estaria apto a resolver a questão. Esse homem chama-se Heleno de Freitas.

A muitos poderá parecer muito avançada esta idéia, mas, quem sabe? O ex-botafoguense e vascaino tem passado por tantas e tantas que, talvez, chegasse a criar ambiente mais adequado dentro do plantel tricolor. Ademais, com jeito junto ao Vasco, não seria de grande monta a transferencia. A verdade, porem, clara e insofismavel, é que Heleno, tecnicamente, seria o elemento ideal.

E que tal Ranulfo na meia esquerda? O São Paulo ja andou dando, se não nos enganamos, arremttidas para conquistar o maior valor do America e melhor meia-esquerda das "canchas" cariocas. Porque não voltar à carga? Poderia sair por preço alto, mas que o homem resolveria tambem é inegavel!

Teixeirinha na extrema esquerda, com tantos craques a seu lado, teria forçosamente que render, mesmo porque possue grande dose de boa vontade e disposição.

Assim, sonhando de olhos abertos, o São Paulo teria formado um grande esquadrão, talvez o melhor do Brasil, com:

Poy — Santos e Mauro Bauer, Alfredo e Noronha — Menezes (ou Joel) Zizinho, Heleno, Ranulfo e Teixeirinha.

Os outros jogadores do atual plantel tricolor poderiam ser negociados, alguns é logico, para fazer face, em parte, as despesas, enquanto outros, que fossem julgados necessarios, ficariam para o revezamento tão necessarios em campeonatos tão "duros" como é o paulista.

Rui, tambem, completamente desambientado dentro do clube, poderia ser negociado, não havendo mesmo quebra de dignidade para qualquer das partes, já que o São Paulo estaria auferindo vantagens pecuniarias, ao tempo que proporcionaria ao seu denodado defensor de outras epocas oportunidade maior.

E não se diga que é impossivel a realização de tão grande sonho! Sim, porque primeiro é preciso lutar e não esmorecer, visando colocar o tricolor no verdadeiro lugar de glorias!

VERA CRUZ apresenta ELIANE LAGE
A mais notavel historia de amor filmada no BRASIL!
ALBERTO RUSCHEL
MARIO SERGIO
em Angela
Um delirio...
de almas apaixonadas!
apresentando INESITA BARROSO cantando canções do folclore brasileiro!
HOJE
MARABA
S. Rita São João
S. Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
SAMMARONE
RADAR
RECREIO
RIALTO
MODERNO
SÃO JOSE

LIMINHA



VOLTA COM SEDE DE GOLS!

MUCA CORRE SERIO PERIGO!